

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	72
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	176.611.578
Preferenciais	0
Total	176.611.578
Em Tesouraria	
Ordinárias	87.885
Preferenciais	0
Total	87.885

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.028.112	4.208.580
1.01	Ativo Circulante	287.945	459.725
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.794	121.475
1.01.02	Aplicações Financeiras	194.300	268.220
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	194.300	240.703
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	194.300	240.703
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	27.517
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	27.517
1.01.03	Contas a Receber	49.877	56.015
1.01.03.01	Clientes	38.442	43.524
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.435	12.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.855	8.977
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.855	8.977
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.998	676
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.121	4.362
1.01.08.03	Outros	5.121	4.362
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	518	826
1.01.08.03.03	Stock Option	1.739	1.081
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	2.864	2.455
1.02	Ativo Não Circulante	3.740.167	3.748.855
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	312.124	241.309
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	28.834	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	28.834	0
1.02.01.03	Contas a Receber	6.512	7.228
1.02.01.03.01	Clientes	6.512	7.228
1.02.01.06	Tributos Diferidos	72.374	64.865
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.374	64.865
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	191.059	155.869
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	108.511	72.540
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	82.548	83.329
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.345	13.347
1.02.01.09.04	Empréstimos a Receber	246	218
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	597	628
1.02.01.09.07	Outros Ativos Não Circulantes	12.502	12.501
1.02.02	Investimentos	3.415.636	3.493.579
1.02.02.01	Participações Societárias	2.322.241	2.406.787
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.307.442	2.392.508
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14.799	14.279
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.093.395	1.086.792
1.02.03	Imobilizado	3.283	3.459
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.283	3.459
1.02.04	Intangível	9.124	10.508
1.02.04.01	Intangíveis	9.124	10.508
1.02.04.01.03	Softwares	9.124	10.508

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.028.112	4.208.580
2.01	Passivo Circulante	326.916	324.978
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.174	18.049
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.174	18.049
2.01.02	Fornecedores	3.173	4.507
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.173	4.507
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.155	2.861
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.077	2.106
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54	68
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	3.023	2.038
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.078	755
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	198.920	228.805
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.308	37.710
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.308	37.710
2.01.04.02	Debêntures	174.612	191.095
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-860	-971
2.01.04.02.02	Debêntures	175.472	192.066
2.01.05	Outras Obrigações	103.494	70.756
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.695	29.273
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	39.695	29.273
2.01.05.02	Outros	63.799	41.483
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	60.001	38.376
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.798	3.107
2.02	Passivo Não Circulante	957.363	1.148.665
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	868.405	1.020.332
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	402.709	406.178
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	402.709	406.178
2.02.01.02	Debêntures	465.696	614.154
2.02.02	Outras Obrigações	0	45.986
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	45.986
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	45.986
2.02.03	Tributos Diferidos	65.795	60.788
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.795	60.788
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.795	60.197
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Sobre as Receitas Diferidas	0	591
2.02.04	Provisões	17.804	17.814
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.478	12.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	162	162
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.02.04.02	Outras Provisões	5.326	5.336
2.02.04.02.04	Provisões para Perda em Investimentos	5.326	5.336
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	5.359	3.745
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	5.359	3.745
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	5.359	3.745
2.03	Patrimônio Líquido	2.743.833	2.734.937
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.231.313

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02	Reservas de Capital	462.528	472.386
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.752	-1.494
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	13.198	21.798
2.03.04	Reservas de Lucros	949.614	1.031.238
2.03.04.01	Reserva Legal	91.383	91.383
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	858.231	939.855
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.378	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	62.246	123.407	60.480	118.093
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.862	-42.363	-20.741	-41.005
3.03	Resultado Bruto	40.384	81.044	39.739	77.088
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	35.972	66.120	27.518	62.128
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.657	-27.524	-15.180	-28.441
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.306	7.310	3.255	13.121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.719	-3.730	-1.281	-2.933
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.042	90.064	40.724	80.381
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	76.356	147.164	67.257	139.216
3.06	Resultado Financeiro	-22.913	-46.523	-35.116	-67.997
3.06.01	Receitas Financeiras	7.304	15.555	6.797	17.534
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.217	-62.078	-41.913	-85.531
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.443	100.641	32.141	71.219
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.075	-263	2.279	1.410
3.08.02	Diferido	-3.075	-263	2.279	1.410
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.368	100.378	34.420	72.629
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.368	100.378	34.420	72.629
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28534	0,56880	0,19517	0,41173
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28497	0,56765	0,19453	0,41081

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	50.368	100.378	34.420	72.629
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.368	100.378	34.420	72.629

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.279	40.814
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	108.203	117.241
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	100.378	72.629
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.375	20.380
6.01.01.03	Ganho ou Perda na Alienação de Ativo Permanente	0	67
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-90.064	-80.381
6.01.01.05	Variações Monetárias Líquidas	69.702	98.776
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	263	-1.410
6.01.01.08	Provisão para Pagamento Baseado em Ações	66	694
6.01.01.09	Provisão para Pagamento de Bonificação	4.595	2.756
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	3.307	2.661
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-1.059	-1.005
6.01.01.13	Amortização dos Custos de Captação	1.640	2.074
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.277	13.071
6.01.02.01	Aluguéis a Receber	2.491	2.137
6.01.02.02	Impostos a Recuperar e Créditos Tributários	2.122	5.925
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	280	556
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	33.536	25.437
6.01.02.06	Outros Ativos	677	-10.188
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-1.322	-1.762
6.01.02.09	Fornecedores	-1.334	-817
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	-471	1.067
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-6.470	-8.285
6.01.02.12	Débitos com Partes Relacionadas	-35.564	-3.059
6.01.02.13	Contas a Pagar	18.659	1.355
6.01.02.14	Receitas Diferidas	2.673	705
6.01.03	Outros	-76.201	-89.498
6.01.03.02	Pagamento de Juros	-76.201	-89.498
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	130.688	111.984
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-24.313	-25.002
6.02.03	Dividendos Recebidos de Controladas	132.183	0
6.02.05	Redução de Capital	9.500	56.446
6.02.06	Antecipação de Dividendos de Controladas	32.812	73.110
6.02.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-64.580	-119.769
6.02.08	Aplicações Financeiras	45.086	127.199
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-269.648	-212.549
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-181.757	-206.978
6.03.02	Dividendos Pagos	-59.999	0
6.03.06	Ações em Tesouraria	-27.892	-5.571
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-91.681	-59.751
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.475	73.667
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.794	13.916

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	472.386	1.031.238	0	0	2.734.937
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	472.386	1.031.238	0	0	2.734.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.858	-81.624	0	0	-91.482
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.892	0	0	0	-27.892
5.04.06	Dividendos	0	0	-81.624	0	0	-81.624
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	26.634	0	0	0	26.634
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	66	0	0	0	66
5.04.11	Outros	0	-8.666	0	0	0	-8.666
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.378	0	100.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.378	0	100.378
5.07	Saldos Finais	1.231.313	462.528	949.614	100.378	0	2.743.833

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.482	-14.615	0	0	-17.097
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.571	0	0	0	-5.571
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.615	0	0	-14.615
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	3.661	0	0	0	3.661
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	694	0	0	0	694
5.04.11	Outros	0	-1.266	0	0	0	-1.266
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.629	0	72.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.629	0	72.629
5.07	Saldos Finais	1.231.313	470.751	908.031	72.629	0	2.682.724

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	138.854	138.459
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	138.880	131.361
7.01.02	Outras Receitas	3.281	9.759
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.307	-2.661
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.665	-23.371
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.838	-16.050
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.827	-7.321
7.03	Valor Adicionado Bruto	111.189	115.088
7.04	Retenções	-19.375	-20.380
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.375	-20.380
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.814	94.708
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	105.619	97.915
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.064	80.381
7.06.02	Receitas Financeiras	15.555	17.534
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	197.433	192.623
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	197.433	192.623
7.08.01	Pessoal	21.041	22.140
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.653	16.673
7.08.01.02	Benefícios	3.358	3.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.030	2.467
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.553	10.188
7.08.02.01	Federais	11.088	8.825
7.08.02.03	Municipais	1.465	1.363
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.461	87.666
7.08.03.01	Juros	57.902	81.425
7.08.03.02	Aluguéis	3.026	3.005
7.08.03.03	Outras	2.533	3.236
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	100.378	72.629
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.378	72.629

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	5.034.349	5.230.634
1.01	Ativo Circulante	502.703	755.200
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.575	184.755
1.01.02	Aplicações Financeiras	287.324	372.161
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	287.324	339.102
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	287.324	339.102
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	33.059
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	33.059
1.01.03	Contas a Receber	132.708	154.497
1.01.03.01	Clientes	98.835	110.402
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.873	44.095
1.01.04	Estoques	5.607	5.365
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.803	23.133
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.803	23.133
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.213	7.753
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.473	7.536
1.01.08.03	Outros	7.473	7.536
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	2.034	2.877
1.01.08.03.03	Stock Option	1.739	1.081
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	3.700	3.578
1.02	Ativo Não Circulante	4.531.646	4.475.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	360.254	307.842
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	35.401	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	35.401	0
1.02.01.03	Contas a Receber	79.484	84.668
1.02.01.03.01	Clientes	15.504	16.737
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	63.980	67.931
1.02.01.06	Tributos Diferidos	126.804	104.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	126.804	104.740
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	101.838	101.604
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	101.838	101.604
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.727	16.830
1.02.01.09.04	Empréstimos a Receber	1.529	1.605
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.684	2.712
1.02.01.09.07	Outros Ativos Não Circulantes	12.514	12.513
1.02.02	Investimentos	4.050.232	4.044.136
1.02.02.01	Participações Societárias	19.397	18.334
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19.397	18.334
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.030.835	4.025.802
1.02.03	Imobilizado	22.200	23.026
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.200	23.026
1.02.04	Intangível	98.960	100.430
1.02.04.01	Intangíveis	98.960	100.430
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos	88.169	88.169
1.02.04.01.03	Softwares	10.791	12.261

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	5.034.349	5.230.634
2.01	Passivo Circulante	415.804	428.613
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.486	23.172
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.486	23.172
2.01.02	Fornecedores	8.681	11.374
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.681	11.374
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.955	19.704
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.604	17.165
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.448	12.504
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.156	4.661
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	194	556
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.157	1.983
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	279.858	325.594
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	105.246	134.499
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	105.246	134.499
2.01.04.02	Debêntures	174.612	191.095
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-860	-971
2.01.04.02.02	Debêntures	175.472	192.066
2.01.05	Outras Obrigações	73.824	48.769
2.01.05.02	Outros	73.824	48.769
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	60.001	38.376
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.823	10.393
2.02	Passivo Não Circulante	1.868.063	2.060.483
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.735.904	1.914.452
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.270.208	1.300.298
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.270.208	1.300.298
2.02.01.02	Debêntures	465.696	614.154
2.02.02	Outras Obrigações	871	1.028
2.02.02.02	Outros	871	1.028
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar Não Circulante	871	1.028
2.02.03	Tributos Diferidos	97.623	104.299
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	97.623	104.299
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.999	101.909
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Sobre as Receitas Diferidas	624	2.390
2.02.04	Provisões	14.055	14.031
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.055	14.031
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	520	628
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.02.04.01.05	Outras Provisões p/ Riscos	1.219	1.087
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	19.610	26.673
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	19.610	26.673
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	19.610	26.673
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.750.482	2.741.538
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.231.313
2.03.02	Reservas de Capital	462.528	472.386
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.752	-1.494
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	13.198	21.798
2.03.04	Reservas de Lucros	949.614	1.031.238
2.03.04.01	Reserva Legal	91.383	91.383
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	858.231	939.855
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.378	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.649	6.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	169.413	336.762	162.811	323.298
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.315	-107.752	-54.618	-104.385
3.03	Resultado Bruto	114.098	229.010	108.193	218.913
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.007	-25.634	-13.829	-23.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.750	-33.496	-18.586	-37.701
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.346	14.004	6.984	19.182
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.902	-6.740	-2.450	-5.294
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	299	598	223	441
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.091	203.376	94.364	195.541
3.06	Resultado Financeiro	-43.387	-86.865	-52.919	-104.772
3.06.01	Receitas Financeiras	11.577	28.644	17.586	36.868
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.964	-115.509	-70.505	-141.640
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.704	116.511	41.445	90.769
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.729	-14.917	-6.357	-16.969
3.08.01	Corrente	-11.580	-24.492	-13.446	-25.783
3.08.02	Diferido	1.851	9.575	7.089	8.814
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.975	101.594	35.088	73.800
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	50.975	101.594	35.088	73.800
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.368	100.378	34.420	72.629
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	607	1.216	668	1.171
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28534	0,56880	0,19517	0,41173
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28497	0,56765	0,19453	0,41081

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	50.975	101.594	35.088	73.800
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	50.975	101.594	35.088	73.800
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.368	100.378	34.420	72.629
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	607	1.216	668	1.171

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	206.585	93.665
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	301.540	271.421
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	101.594	73.800
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	52.860	55.070
6.01.01.03	Ganho ou Perda na Alienação de Ativo Permanente	0	67
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-598	-441
6.01.01.05	Variações Monetárias Líquidas	159.084	155.486
6.01.01.07	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.575	-8.814
6.01.01.08	Provisão para Pagamento Baseado em Ações	66	694
6.01.01.09	Provisão para Programa de Bonificação	4.881	5.431
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	5.929	4.249
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-14.501	-15.434
6.01.01.13	Amortização dos Custos de Captação	2.871	2.475
6.01.01.14	Participação dos Acionistas não Controladores	-1.216	-1.171
6.01.01.15	Provisão para Desvalorização do Estoque	145	9
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	56.439	-23.336
6.01.02.01	Aluguéis a Receber	6.871	7.477
6.01.02.02	Impostos a Recuperar e Créditos Tributários	2.330	2.447
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	919	747
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	-892	3.844
6.01.02.06	Outros Ativos	14.588	-1.921
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-4.460	-5.057
6.01.02.08	Estoques	-387	300
6.01.02.09	Fornecedores	-2.693	-2.648
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	20.817	27.878
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-7.567	-8.913
6.01.02.13	Contas a Pagar	21.241	-50.647
6.01.02.14	Receitas Diferidas	5.672	3.157
6.01.03	Outros	-151.394	-154.420
6.01.03.01	Pagamentos de Impostos de Renda e Contribuição Social	-24.965	-26.753
6.01.03.02	Pagamentos de Juros	-126.429	-127.667
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62	-37.220
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-49.601	-91.921
6.02.03	Dividendos Recebidos de Controladas	55	0
6.02.08	Aplicações Financeiras	49.436	54.876
6.02.10	Outros	48	-175
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-354.703	-93.994
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-266.812	-263.423
6.03.02	Dividendos Pagos	-59.999	0
6.03.03	Captação de Empréstimos	0	175.000
6.03.06	Ações em Tesouraria	-27.892	-5.571
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-148.180	-37.549
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	184.755	130.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.575	92.520

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	472.386	1.031.238	0	0	2.734.937	6.601	2.741.538
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	472.386	1.031.238	0	0	2.734.937	6.601	2.741.538
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-9.858	-81.624	0	0	-91.482	-1.168	-92.650
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.892	0	0	0	-27.892	0	-27.892
5.04.06	Dividendos	0	0	-81.624	0	0	-81.624	0	-81.624
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	26.634	0	0	0	26.634	0	26.634
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento baseada em ações	0	66	0	0	0	66	0	66
5.04.11	Outros	0	-8.666	0	0	0	-8.666	-1.168	-9.834
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.378	0	100.378	1.216	101.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.378	0	100.378	1.216	101.594
5.07	Saldos Finais	1.231.313	462.528	949.614	100.378	0	2.743.833	6.649	2.750.482

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192	6.788	2.633.980
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.313	473.233	922.646	0	0	2.627.192	6.788	2.633.980
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.482	-14.615	0	0	-17.097	-1.346	-18.443
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-5.571	0	0	0	-5.571	0	-5.571
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.615	0	0	-14.615	0	-14.615
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	3.661	0	0	0	3.661	0	3.661
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento baseada em ações	0	694	0	0	0	694	0	694
5.04.11	Outros	0	-1.266	0	0	0	-1.266	-1.346	-2.612
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.629	0	72.629	1.171	73.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.629	0	72.629	1.171	73.800
5.07	Saldos Finais	1.231.313	470.751	908.031	72.629	0	2.682.724	6.613	2.689.337

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	373.356	360.954
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	389.341	369.372
7.01.02	Outras Receitas	-10.056	-4.169
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.929	-4.249
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.436	-49.957
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-42.144	-37.647
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.292	-12.310
7.03	Valor Adicionado Bruto	313.920	310.997
7.04	Retenções	-52.860	-55.070
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.860	-55.070
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	261.060	255.927
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.242	37.309
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	598	441
7.06.02	Receitas Financeiras	28.644	36.868
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	290.302	293.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	290.302	293.236
7.08.01	Pessoal	28.741	32.658
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.546	24.104
7.08.01.02	Benefícios	3.499	5.474
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.696	3.080
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.443	44.647
7.08.02.01	Federais	36.984	37.592
7.08.02.02	Estaduais	1.936	1.653
7.08.02.03	Municipais	5.523	5.402
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	115.524	142.131
7.08.03.01	Juros	107.449	131.655
7.08.03.02	Aluguéis	2.321	1.957
7.08.03.03	Outras	5.754	8.519
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	101.594	73.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.378	72.629
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.216	1.171

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados da Iguatemi no segundo trimestre de 2017 continuaram sólidos. O **crescimento de Vendas** em nosso portfólio foi **de 5,3%** no trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior, **para R\$ 3,2 bilhões**. Nosso resultado reflete o esforço da companhia em focar em ativos de qualidade e bem localizados (beneficiados pelo efeito de *Flight to Quality*) destinados para um público A/B, que é empiricamente mais resiliente em momentos de *stress* econômico. Continuamos com a estratégia de renovação de *mix* em nossos *Malls* na capital de São Paulo, enquanto estamos no processo de maturação de certos ativos no interior.

Em relação aos indicadores operacionais, acreditamos que já passamos pelo momento mais crítico. A performance do mês de abril merece ser destacada devido aos resultados bem positivos em todos ativos de nosso portfólio. As **vendas mesmas áreas (SAS) cresceram 5,1%** e o desempenho das **vendas mesmas lojas (SSS) foi de 4,1%** no trimestre. Mesmo com a desaceleração dos indexadores balizadores de contratos, conseguimos **aluguéis mesmas áreas (SAR) e aluguéis mesmas lojas (SSR) de 6,6% e 6,3%, respectivamente**.

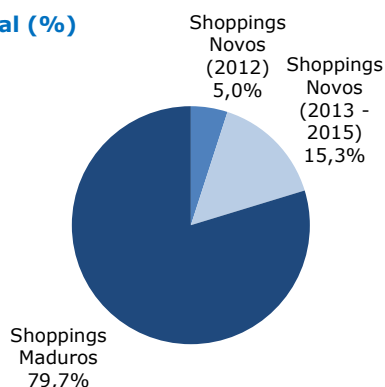
Com relação ao desempenho dos **Shoppings a 100%**, tivemos um **crescimento de 5,1% na Receita de Aluguel do trimestre** (Aluguel Mínimo + *Overage* + Locação Temporária), atingindo R\$ 232,7 milhões. A **Receita de Estacionamento cresceu 7,1% no 2T17**, totalizando R\$ 57,5 milhões.

Em abril do ano passado inauguramos a expansão do Iguatemi Porto Alegre, adicionando mais 20.000 m² de ABL total ao empreendimento, além de uma torre comercial com 10.000 m² de ABL. Após o período de um ano não temos dúvidas que os incrementos de ABL trouxeram resultados concretos e que reforçaram ainda mais o *mix* do ativo, como da região em que se localiza.

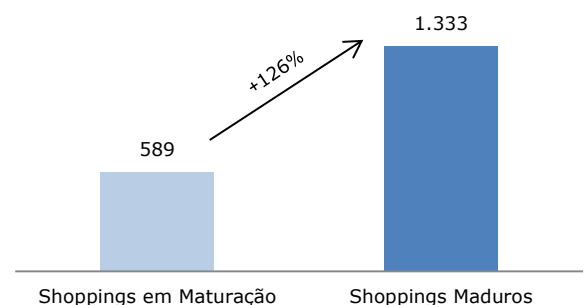
No **final de junho comemoramos os cinco anos de existência do JK Iguatemi**. Inaugurado em junho de 2012, o *Mall* é conhecido por sua arquitetura moderna e ousada. A composição do mix do empreendimento contempla desde as marcas de moda mais cobiçadas pelo público até os restaurantes que hoje são considerados referência em gastronomia. Em poucos anos é um dos nossos shoppings que mais se destacou em termos de receita por m², mesmo passando por um período de maturação afetado pelo ambiente macroeconômico.

No segundo trimestre ainda contamos com quatro ativos em processo de maturação (período de 5 anos após o lançamento): JK Iguatemi (2012), I Fashion Outlet Novo Hamburgo (2013), Iguatemi Ribeirão Preto (2013) e Iguatemi Rio Preto (2014). No fechamento de junho, os Shoppings Novos localizados no interior representavam 15,3% da ABL Total do portfólio. Temos um grande potencial de geração de receita nesses ativos que ainda estão no processo de maturação.

ABL Total (%)



Interior - Receita Bruta 2016/m²



Comentário do Desempenho

(1) Inclui Receitas de Aluguel Mínimo, *Overage*, Locação Temporária e Estacionamento (Shopping a 100%).

Um importante vetor de crescimento para a Companhia é o adensamento do entorno de nossos shoppings, que acontece tanto via a entrega de projetos de VGV anunciados no passado como pelo desenvolvimento imobiliário de terceiros.

Com relação aos VGVs anunciados pela Iguatemi, neste último trimestre, foram entregues em maio 3 torres referentes ao Residencial Integrato Iguatemi localizado em nosso complexo em São José do Rio Preto com um total de 17.352 m² de área privativa. Além disso, em junho foram retomadas as obras da Torre 1 – Iguatemi Business em nosso complexo em Ribeirão Preto com previsão de término em janeiro de 2018, com um total de 13.723 m² de área privativa de escritórios.

Além disso, houve importantes entregas por terceiros no entorno dos Shoppings Iguatemi Porto Alegre e Galleria Shopping. Em Porto Alegre, a entrega do residencial Murano de 16.304 m² de área privativa em abril ao lado do Parque Germânia só confirma o potencial de adensamento da região que ainda conta com novas entregas para o ano de 2018. Já o Acqua Galleria em Campinas considerado um residencial resort, entregue em maio, possui um total 41.401 m² de área privativa distribuídos em 8 torres que trarão um alto nível de adensamento para o entorno direto do Galleria Shopping. Na cidade de São Paulo, onde temos a maior quantidade de ativos, foi entregue em maio o Quartier Auri Vila Olímpia, empreendimento residencial de Alto Padrão composto por 3 torres com tamanhos entre 217 e 977 m² de área privativa por unidade a 2 km do Shopping JK Iguatemi.

Nossa **Receita Líquida atingiu R\$ 169,4 milhões no trimestre**, crescimento de 4,1%. A linha de Custos e Despesas da Companhia (exceto Depreciação e Amortização) cresceu 1,5%, bem abaixo da inflação acumulada no período. Continuamos colhendo frutos do esforço contínuo na redução de custos e despesas via a implementação do Orçamento Matricial / Base Zero em 2014. No 2T17, a relação Custos e Despesas/Receita Bruta foi de 24%, igual ao nível apresentado no 1T16.

O **EBITDA atingiu R\$ 130,5 milhões no 2T17**, crescimento de 7,3% em comparação ao 2T16. Todavia, mesmo se retirarmos o efeito da linha Outras Receitas (Despesas) Operacionais em ambos os anos, por terem uma natureza não recorrente, continuamos tendo um crescimento de EBITDA na ordem de 5,1% no 2T17 em comparação ao 2T16. Fechamos a **Margem EBITDA em 77,0% no trimestre**, atingindo o topo do *Guidance*.

A **Dívida Total da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 2,0 bilhões** com uma Disponibilidade de Caixa 19,6% maior contra 2T16, atingindo R\$ 359,3 milhões. Assim, a **Dívida Líquida ficou em R\$ 1,7 bilhão**, com um múltiplo de **Dívida Líquida/EBITDA de 3,14x**, 0,05 abaixo do nível de 1T17. A redução do endividamento é parte da estratégia de desalavancagem para potenciais oportunidades futuras de crescimento.

Nossa expectativa para o ano de 2017 manteve-se inalterada, apesar das incertezas, observado abaixo em nosso *Guidance*:

	Guidance 2017	6M17
Crescimento da Receita Líquida	2 – 7%	4,2%
Margem EBITDA	73 – 77%	76,1%
Investimento (R\$ milhões) ⁽¹⁾	80 – 130	49,5

(1) Base competência.

Carlos Jereissati
CEO da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números contábeis consolidados e em milhares de Reais, conforme legislação societária brasileira e normas internacionais de contabilidade (IFRS), através dos CPCs emitidos e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Indicadores financeiros	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Receita Bruta (R\$ mil)	196.793	188.954	4,1%	389.341	369.372	5,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	169.413	162.811	4,1%	336.762	323.298	4,2%
EBITDA (R\$ mil)	130.472	121.587	7,3%	256.236	250.611	2,2%
Margem EBITDA	77,0%	74,7%	2,3 p.p.	76,1%	77,5%	-1,4 p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	50.975	35.088	45,3%	101.594	73.800	37,7%
Margem Líquida	30,1%	21,6%	8,5 p.p.	30,2%	22,8%	7,3 p.p.
FFO (R\$ mil)	77.356	62.311	24,1%	154.454	128.870	19,9%
Margem FFO	45,7%	38,3%	7,4 p.p.	45,9%	39,9%	6,0 p.p.

Indicadores de Performance	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
ABL Total (m²)	746.027	746.027	0,0%	746.027	746.027	0,0%
ABL Própria (m²)	454.604	454.604	0,0%	454.604	454.604	0,0%
ABL Própria Média (m²)	454.604	452.037	0,6%	454.604	447.728	1,5%
ABL Total Shopping (m²)	701.786	701.786	0,0%	701.786	701.786	0,0%
ABL Própria Shopping (m²)	419.065	419.065	0,0%	419.065	419.065	0,0%
Total Shoppings ⁽¹⁾	17	17	0,0%	17	17	0,0%
Vendas Totais (R\$ mil)	3.248.348	3.085.263	5,3%	6.158.543	5.850.974	5,3%
Vendas mesmas lojas (SSS)	4,1%	3,0%	1,1 p.p.	2,9%	2,2%	0,7 p.p.
Vendas mesma área (SAS)	5,1%	3,2%	1,9 p.p.	3,5%	2,2%	1,3 p.p.
Aluguéis mesmas lojas (SSR)	6,3%	6,4%	-0,1 p.p.	6,6%	6,3%	0,3 p.p.
Aluguéis mesma área (SAR)	6,6%	6,1%	0,5 p.p.	6,7%	6,0%	0,7 p.p.
Custo de Ocupação (% das vendas)	11,5%	11,7%	-0,2 p.p.	12,0%	12,1%	-0,1 p.p.
Taxa de Ocupação	93,1%	93,8%	-0,7 p.p.	93,1%	93,9%	-0,8 p.p.
Inadimplência líquida	1,2%	3,0%	-1,8 p.p.	2,6%	3,4%	-0,8 p.p.

(1) Considera Iguatemi Esplanada e Esplanada Shopping como um único empreendimento.

(2) Valor do 1T16 ajustado para o Iguatemi Caxias.

Comentário do Desempenho

PORTFOLIO IGUATEMI

Portfólio	Cidade	Participação Iguatemi	ABL Total (m²)	ABL Iguatemi (m²)
Iguatemi São Paulo	São Paulo	58,41%	47.322	27.641
JK Iguatemi	São Paulo	64,00%	34.957	22.372
Pátio Higienópolis	São Paulo	11,20%	34.100	3.819
Market Place	São Paulo	100,00%	26.940	26.940
Iguatemi Alphaville	Barueri	78,00%	31.312	24.423
Iguatemi Campinas	Campinas	70,00%	73.492	51.444
Galleria	Campinas	100,00%	33.146	33.146
Iguatemi Esplanada ⁽¹⁾	Sorocaba	55,37%	64.360	35.636
Iguatemi São Carlos	São Carlos	50,00%	22.323	11.162
Iguatemi Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	88,00%	43.648	38.410
Iguatemi Rio Preto	São José do Rio Preto	88,00%	43.649	38.411
Área proprietária ⁽²⁾	Sorocaba	100,00%	3.678	3.678
Subtotal Sudeste		69,09%	458.927	317.083
Iguatemi Porto Alegre	Porto Alegre	36,00%	59.302	21.349
Praia de Belas	Porto Alegre	37,80%	47.205	17.843
Iguatemi Florianópolis	Florianópolis	30,00%	21.189	6.357
Iguatemi Caxias	Caxias do Sul	8,40%	30.324	2.547
Subtotal Sul		30,44%	158.020	48.096
Iguatemi Brasília	Brasília	64,00%	32.302	20.673
Subtotal DF		64,00%	32.302	20.673
I Fashion Outlet Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	41,00%	20.115	8.247
Boulevard Iguatemi ⁽³⁾	Campinas	77,00%	32.422	24.965
Subtotal Outlet e Power Center		63,22%	52.537	33.212
Subtotal Shoppings		59,71%	701.786	419.065
Market Place Torre I	São Paulo	100,00%	15.685	15.685
Market Place Torre II	São Paulo	100,00%	13.395	13.395
Torre Iguatemi São Paulo	São Paulo	58,41%	4.469	2.610
Torre Iguatemi Porto Alegre	Porto Alegre	36,00%	10.692	3.849
Subtotal Torres		80,33%	44.241	35.539
Total		60,94%	746.027	454.604

(1) Considera o complexo Iguatemi Esplanada, formado pelo Esplanada Shopping e o Iguatemi Esplanada.

(2) Área de propriedade da Iguatemi no Esplanada, detida através de subsidiária.

(3) Boulevard localizado anexo ao Shopping Iguatemi Campinas.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL (Shopping a 100%)

Portfólio	Aluguel Mínimo + Overage + Loc Temp (R\$ mil) ⁽¹⁾					
	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Iguatemi São Paulo	45.806	44.470	3,0%	89.048	84.359	5,6%
JK Iguatemi	18.346	17.749	3,4%	35.154	34.308	2,5%
Pátio Higienópolis ⁽⁴⁾	23.143	22.010	5,1%	45.677	43.413	5,2%
Market Place	7.069	6.725	5,1%	13.998	13.070	7,1%
Torres Market Place	6.046	5.985	1,0%	12.175	12.215	-0,3%
Iguatemi Alphaville	7.491	7.435	0,8%	14.487	14.395	0,6%
Iguatemi Campinas	25.199	23.141	8,9%	48.925	45.508	7,5%
Galleria	5.390	5.208	3,5%	10.733	10.345	3,8%
Iguatemi Esplanada ⁽²⁾	15.838	15.066	5,1%	31.708	29.911	6,0%
Iguatemi São Carlos	2.706	2.717	-0,4%	5.387	5.189	3,8%
Iguatemi Ribeirão Preto	5.356	5.279	1,5%	11.465	11.058	3,7%
Iguatemi Rio Preto	6.777	6.544	3,6%	13.045	12.284	6,2%
Iguatemi Porto Alegre	25.275	21.408	18,1%	49.334	40.131	22,9%
Praia de Belas	12.070	11.410	5,8%	23.905	22.577	5,9%
Iguatemi Florianópolis	6.638	6.293	5,5%	13.287	12.871	3,2%
Iguatemi Caxias ⁽³⁾	5.838	6.678	-12,6%	11.761	12.735	-7,6%
Iguatemi Brasília	10.125	9.961	1,6%	20.038	19.423	3,2%
I Fashion Outlet Novo Hamburgo	2.833	2.727	3,9%	5.517	5.315	3,8%
Boulevard Iguatemi	789	713	10,6%	1.630	1.553	5,0%
Total	232.735	221.518	5,1%	457.275	430.659	6,2%

Portfólio	Estacionamento (R\$ mil)					
	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Iguatemi São Paulo	7.506	7.447	0,8%	14.621	14.525	0,7%
JK Iguatemi	5.108	5.484	-6,9%	9.970	10.554	-5,5%
Pátio Higienópolis	3.771	3.508	7,5%	7.904	7.053	12,1%
Market Place	5.736	6.085	-5,7%	11.849	12.594	-5,9%
Torres Market Place	-	-	-	-	-	-
Iguatemi Alphaville	3.850	3.551	8,4%	7.649	7.029	8,8%
Iguatemi Campinas	7.089	6.513	8,9%	14.069	12.658	11,1%
Galleria	2.294	2.109	8,8%	4.572	4.453	2,7%
Iguatemi Esplanada ⁽²⁾	5.020	4.160	20,7%	9.122	7.829	16,5%
Iguatemi São Carlos	840	706	19,1%	1.684	1.391	21,1%
Iguatemi Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-
Iguatemi Rio Preto	84	64	30,5%	165	121	36,9%
Iguatemi Porto Alegre	6.445	5.168	24,7%	12.699	8.551	48,5%
Praia de Belas	3.950	3.548	11,3%	7.573	6.520	16,2%
Iguatemi Florianópolis	1.213	1.308	-7,3%	2.648	2.882	-8,1%
Iguatemi Caxias ⁽²⁾	1.656	956	73,3%	3.095	2.301	34,5%
Iguatemi Brasília	2.699	2.907	-7,2%	5.560	5.704	-2,5%
I Fashion Outlet Novo Hamburgo	-	-	-	-	-	-
Boulevard Iguatemi	200	130	54,5%	419	252	66,4%
Total	57.460	53.643	7,1%	113.601	104.416	8,8%

(1) Números apresentados não incluem o efeito da linearização.

(2) Considera o Complexo formado pelo Iguatemi Esplanada e pelo Esplanada Shopping.

(3) A contabilização das Receitas no Pátio Higienópolis foi feita através do regime caixa até 4T16 e através do regime de competência a partir do 1T17.

VENDAS E ALUGUÉIS

As Vendas Totais atingiram R\$ 3,2 bilhões no trimestre, um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os segmentos que melhor desempenharam nas vendas foram Artigos para o Lar, Entretenimento e Restaurantes. Novamente o destaque negativo foi Livraria & Papelaria.

Comentário do Desempenho

As vendas mesmas áreas (SAS) cresceram 5,1% no trimestre, enquanto o vendas mesmas lojas (SSS) foram de 4,1%. Os aluguéis mesmas lojas (SSR) cresceram 6,3% e os aluguéis mesmas áreas (SAR) cresceram 6,6%.

A Receita de Aluguel dos Shoppings a 100% atingiu R\$ 232,7 milhões no 2T17 (+5,1% comparado ao 2T16). A Receita de Estacionamento atingiu R\$ 57,5 milhões no trimestre (+7,1% comparado ao 2T16).

- **Iguatemi São Paulo:** As Receitas de Aluguéis expandiram 3,0% devido ao aumento do Aluguel Mínimo, como parte dos reajustes de aluguel. A Hermès e Fendi foram as principais lojas que iniciaram suas operações esse trimestre. Em relação a Receita de Estacionamento, tivemos um resultado 0,8% superior ao 2T16, por conta de uma combinação de aumento de tarifa e redução no fluxo de veículos.
- **JK Iguatemi:** As Receitas de Aluguéis cresceram 3,4%, mesmo com aumento da vacância devido as mudanças no *mix* de lojistas. Com o incremento de meios de transportes alternativos, a Receita de Estacionamento diminuiu 6,9%.
- **Pátio Higienópolis:** Crescimento de 5,1% nas Receitas de Aluguéis, referente ao reajuste automático dos aluguéis. Em relação a Receita de Estacionamento houve um aumento de 7,5% como consequência de um incremento de tarifa.
- **Market Place:** As Receitas de Aluguéis cresceram 5,1%, principalmente pelo reajuste no valor dos aluguéis e bom desempenho no *Overage* devido as mudanças de *mix*. A Receita de Estacionamento teve uma retração de 5,7% em decorrência do menor fluxo automotivo.
- **Torres do Market Place:** Comparado com o segundo trimestre do ano passado, as Receitas de Aluguéis cresceram em 1,0% em virtude de uma taxa de ocupação superior.
- **Iguatemi Alphaville:** Crescimento de 0,8% nas Receitas de Aluguéis, mantendo estabilidade no aluguel mínimo. Esse trimestre foi marcado por uma contração na quantidade de áreas vagas. A Receita de Estacionamento aumentou em 8,4% como reflexo de um reajuste de tarifa e aumento do fluxo automotivo.
- **Iguatemi Campinas:** Elevação das Receitas de Aluguéis na ordem de 8,9%, vindo de um maior aluguel mínimo e de locações temporárias. Em decorrência da maturação da expansão, a Receita de Estacionamento também cresceu 8,9%.
- **Galleria:** As Receitas de Aluguéis aumentaram 3,5% no 2T17 em comparação ao 2T16. O aumento é em grande parte por reajuste automático nos contratos e efeito de escalonamento. O trimestre apresentou um crescimento na Receita de Estacionamento de 8,8% - importante notar que em junho do ano passado o fluxo de veículos no estacionamento foi impactado por efeito da interrupção das atividades devido a eventos meteorológicos.
- **Iguatemi Esplanada:** A Receita de Aluguel aumentou 5,1%, impulsionado principalmente por receita de *Overage* e de Locação Temporária. O aumento do fluxo de veículos combinado com um recente reajuste de tarifas geraram um crescimento de 20,7% na Receita de Estacionamento.
- **Iguatemi São Carlos:** Em função de um menor *Overage*, as Receitas de Aluguéis apresentaram uma retração de 0,4%. Tivemos um aumento na Receita de Estacionamento de 19,1% em comparação ao mesmo período no ano passado, efeito de aumento nas tarifas.
- **Iguatemi Ribeirão Preto:** As Receitas de Aluguéis cresceram 1,5%, o Aluguel mínimo e *Overage* tiveram bom desempenho, mas um cancelamento de locação temporária impactou negativamente a linha. No momento o ativo está em processo de maturação, portanto ainda não estamos cobrando estacionamento.

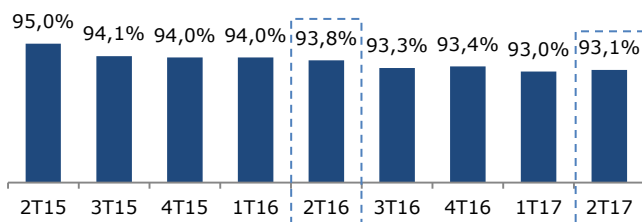
Comentário do Desempenho

- **Iguatemi São José do Rio Preto:** Crescimento de 3,6% nas Receitas de Aluguéis, devido a um aumento nas vendas, impactando a cobrança de *Overage*. Por ser um ativo em fase de maturação, ainda não estamos cobrando estacionamento comum no empreendimento. A Receita de Estacionamento apresentada é proveniente de serviço de *Valet*.
- **Iguatemi Porto Alegre:** Crescimento foi de 18,1% nas Receitas de Aluguéis comparado ao segundo trimestre de 2016, sendo que inauguramos a expansão do *Mall* no fim de abril. A Receita de Estacionamento continua impactada positivamente pela expansão, se intensificando em 24,7%.
- **Praia de Belas:** As Receitas de Aluguéis cresceram 5,8%, impulsionadas por um bom desempenho de *Overage* em decorrência das vendas. Na linha de Receita de Estacionamento, vimos um crescimento de 11,3% por conta de fluxo. Ressaltamos que mesmo com a recente expansão do Iguatemi em Porto Alegre em abril do ano passado, continuamos apresentando sólidos resultados em ambos *Malls*, provando a resiliência e diferenciação de público entre ativos.
- **Iguatemi Florianópolis:** As Receitas de Aluguéis aumentaram 5,5% em relação ao 2T16, mesmo com uma diminuição de receita de *Overage*, as linhas de aluguel mínimo e locações temporárias apresentaram boa performance. Devido a grande presença de turistas no mesmo período no ano passado, a Receita de Estacionamento teve uma redução de 7,3% devido a fluxo.
- **Iguatemi Brasília:** Aumento de 1,6% nas Receitas de Aluguéis, devido a um reajuste favorável no valor do aluguel mínimo com um *Overage* menos expressivo. A Receita de Estacionamento teve uma oscilação negativa de 7,2% por uma contração no fluxo de veículos.
- **I Fashion Outlet Novo Hamburgo:** As Receitas de Aluguel cresceram 3,9% na comparação. O destaque positivo foi na variação de aluguel mínimo. Não cobramos estacionamento neste tipo de empreendimento.

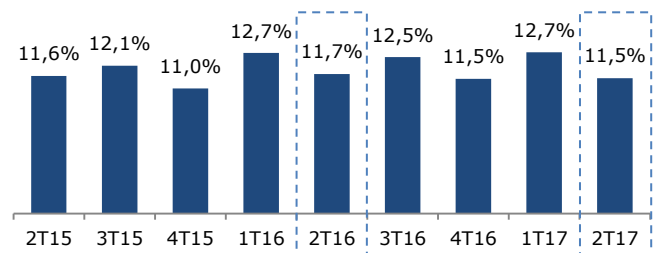
TAXA E CUSTO DE OCUPAÇÃO

A taxa de ocupação média dos Shoppings no 2T17 foi de 93,1%, 0,7 ponto percentual abaixo do 2T16 e levemente superior a 1T17. Em relação ao custo de ocupação, foi de 11,5%, em linha com o resultado observado no mesmo período do ano anterior.

Taxa de Ocupação



Custo de Ocupação



INADIMPLÊNCIA

No segundo trimestre, a inadimplência líquida ficou foi de 1,2%, inferior ao trimestre passado em 1,8 p.p. Nos últimos 6 meses nossa inadimplência líquida foi de 2,6%, contra 3,4% no primeiro semestre do ano anterior.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

DRE Consolidada (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Receita Bruta	196.793	188.954	4,1%	389.341	369.372	5,4%
Impostos e Descontos	-27.380	-26.143	4,7%	-52.579	-46.074	14,1%
Receita Líquida	169.413	162.811	4,1%	336.762	323.298	4,2%
Custos e Despesas	-46.684	-45.981	1,5%	-88.388	-87.016	1,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7.444	4.534	64,2%	7.264	13.888	-47,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	299	223	34,1%	598	441	35,6%
EBITDA	130.472	121.587	7,3%	256.236	250.611	2,2%
Margem EBITDA	77,0%	74,7%	2,3 p.p.	76,1%	77,5%	-1,4 p.p.
Depreciação e Amortização	-26.381	-27.223	-3,1%	-52.860	-55.070	-4,0%
EBIT	104.091	94.364	10,3%	203.376	195.541	4,0%
Margem EBIT	61,4%	58,0%	3,5 p.p.	60,4%	60,5%	-0,1 p.p.
Receitas (Despesas) Financeiras	-43.387	-52.919	-18,0%	-86.865	-104.772	-17,1%
IR e CSLL	-9.729	-6.357	53,0%	-14.917	-16.969	-12,1%
Lucro Líquido	50.975	35.088	45,3%	101.594	73.800	37,7%
Margem Líquida	30,1%	21,6%	8,5 p.p.	30,2%	22,8%	7,3 p.p.
FFO	77.356	62.311	24,1%	154.454	128.870	19,9%
Margem FFO	45,7%	38,3%	7,4 p.p.	45,9%	39,9%	6,0 p.p.

RECEITA BRUTA

A Receita Bruta da Iguatemi no primeiro trimestre de 2017 foi de R\$ 196,8 milhões, crescimento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2016.

Receita Bruta (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Aluguel	133.868	126.861	5,5%	265.118	248.299	6,8%
Taxa de Administração	11.474	10.969	4,6%	22.847	22.325	2,3%
Estacionamento	36.024	35.200	2,3%	71.480	69.032	3,5%
Outros	15.427	15.924	-3,1%	29.896	29.716	0,6%
Total	196.793	188.954	4,1%	389.341	369.372	5,4%

A Receita de Aluguel no 2T17, composta por Aluguel Mínimo, Aluguel Percentual (*Overage*) e Locações Temporárias, teve crescimento de 5,5% em relação ao 2T16 e com uma representação de 68,0% da Receita Bruta total.

Receita de Aluguel (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Aluguel Mínimo	115.188	107.466	7,2%	231.542	213.795	8,3%
Aluguel Percentual	8.237	8.476	-2,8%	14.763	15.180	-2,7%
Locações Temporárias	10.443	10.918	-4,4%	18.813	19.322	-2,6%
Total	133.868	126.860	5,5%	265.118	248.297	6,8%

Este crescimento da Receita de Aluguel em relação ao 2T16 é explicado principalmente por:

- Aluguel Mínimo: Aumento de 7,2% principalmente em função (i) da inauguração da expansão do Iguatemi Porto Alegre; e (ii) dos reajustes automáticos dos contratos de aluguel pela inflação.

Comentário do Desempenho

- Aluguel Percentual (*Overage*): Queda de 2,8% em função do reajuste dos aluguéis mínimos acima do aumento das vendas.
- Locações Temporárias: Queda de 4,4% devido a uma menor quantidade de mídia e marketing para o período.

A Taxa de Administração teve um aumento de 4,6% em comparação com o mesmo período no ano passado em função do aumento de despesas nos condomínios.

A Receita de Estacionamento cresceu 2,3% em relação ao 2T16, principalmente (i) pelo reajuste das tarifas realizado ao longo do ano; e (ii) pela maturação das expansões inauguradas nos últimos trimestres.

A linha de Outros na Receita Bruta apresentou uma variação negativa de 3,1% em relação ao 2T16.

DEDUÇÕES, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

As Deduções, Impostos e Contribuições somaram R\$ 27,4 milhões, um leve aumento de 4,7% acima do 2T16 devido a uma maior estabilização nos níveis de desconto.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida no 2T17 foi de R\$ 169,4 milhões, crescimento de 4,1% em relação ao 2T16.

CUSTOS E DESPESAS

A Companhia segue na busca por eficiência, entregando uma linha de Custos e Despesas bastante controlada no 2T17, totalizando R\$ 46,7 milhões (excluindo Depreciação e Amortização), um aumento de 1,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Custos de Aluguéis e Serviços	32.774	32.741	0,1%	62.969	60.008	4,9%
Despesas	13.910	13.240	5,1%	25.419	27.008	-5,9%
Despesas Administrativas	13.869	12.967	7,0%	25.290	26.258	-3,7%
Remuneração Baseada em Ações	0	348	-100,0%	66	695	-90,5%
Pré-operacional	41	-75	-154,7%	63	55	14,5%
Sub Total	46.684	45.981	1,5%	88.388	87.016	1,6%
Depreciação e Amortização	26.381	27.223	-3,1%	52.860	55.070	-4,0%
Total	73.065	73.204	-0,2%	141.248	142.086	-0,6%

Nesse trimestre observamos Custos de Aluguéis e Serviços praticamente inalterados comparado ao 2T16, em mesmo com um maior patamar de vacância, reajustes salariais e aumento do ABL (expansão do Iguatemi Porto Alegre).

No geral as despesas tiveram um aumento de 5,1% nesse trimestre, devido ao aumento das despesas administrativas.

As Despesas Administrativas ficaram 7,0% acima do 2T16, em função principalmente do aumento de despesas com pessoal.

Com o vencimento do nosso plano de remuneração baseada em ações (*stock options*) emitido em 2012, não houve despesas nessa linha.

A linha Pré-Operacional apresentou uma variação negativa de R\$116 mil em relação ao 2T16, em função do término das obras relacionadas à torre e expansão do Iguatemi Porto Alegre.

Comentário do Desempenho

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

No 2T17, a Companhia gerou um total de Outras Receitas (Despesas) Operacionais no valor de R\$ 7,4 milhões, um aumento de 64,2% versus o mesmo período no ano passado. Esse aumento é principalmente a aumento na linha de receita com revenda de ponto.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
VGV	0	0	n/a	0	0	n/a
Outros	7.444	4.534	64,2%	7.264	13.888	-47,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7.444	4.534	64,2%	7.264	13.888	-47,7%

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro Líquido da Iguatemi para esse trimestre foi de R\$ 43,4 milhões negativos, 18,0% abaixo do valor apresentado no 2T16. A diminuição da Receita Financeira é parte explicada pela queda do CDI e, em sua maioria, pela quitação da dívida com parte relacionada ocorrida no 4T16, que fez com a Companhia deixasse de ter um ativo em dólar (tal dívida impactou positivamente a Receita Financeira em 2016 por conta da variação cambial). Já a menor Despesa Financeira é explicada (i) pela queda no endividamento total da Companhia – a Dívida Total caiu de R\$ 2.028,3 milhões para R\$ 2.015,8 milhões neste trimestre, sendo 75% indexada ao CDI; e (ii) pela intensidade da queda na taxa de juros entre os períodos.

Resultado Financeiro Líquido (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Receitas Financeiras	11.577	17.586	-34,2%	28.644	36.868	-22,3%
Despesas Financeiras	-54.964	-70.505	-22,0%	-115.509	-141.640	-18,4%
Resultado Financeiro Líquido	-43.387	-52.919	-18,0%	-86.865	-104.772	-17,1%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE E DIFERIDO)

No 2T17, as Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 9,7 milhões, aumento de 53,0% comparado ao 2T16. No acumulado deste ano, tivemos uma redução de 12,1% no desembolso de Imposto de Renda e Contribuição Social em comparação com o mesmo período do ano passado.

LUCRO LÍQUIDO E FFO

O Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 51,0 milhões, 45,3% acima do apresentado no 2T16, com Margem Líquida de 30,1%. O FFO atingiu R\$ 77,4 milhões, crescimento de 24,1% versus o mesmo período do ano anterior, com Margem FFO de 45,7%. Na comparação semestral, o lucro líquido e o FFO cresceram 37,7% e 19,9% respectivamente em relação ao ano passado.

EBITDA

O EBITDA do trimestre atingiu R\$ 130,5 milhões, um crescimento de 7,3% versus o mesmo trimestre do ano anterior, e Margem EBITDA de 77,0%, atingindo o *top* do nosso *guidance*. Esse crescimento no EBITDA é em grande parte explicado por uma melhora na linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais em comparação ao mesmo período do ano anterior. Retirando o efeito da linha Outras Receitas (Despesas) Operacionais em ambos os anos temos um crescimento de EBITDA de 5,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

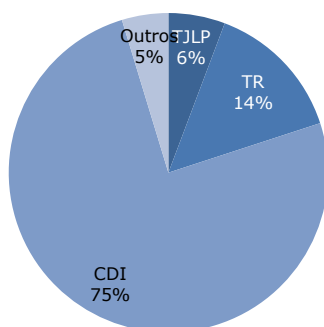
EBITDA (R\$ mil)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Lucro Líquido	50.975	35.088	45,3%	101.594	73.800	37,7%
(+) IR / CS	9.729	6.357	53,0%	14.917	16.969	-12,1%
(+) Depreciação e Amortização	26.381	27.223	-3,1%	52.860	55.070	-4,0%
(+) Despesas Financeiras	54.964	70.505	-22,0%	115.509	141.640	-18,4%
(-) Receitas Financeiras	-11.577	-17.586	-34,2%	-28.644	-36.868	-22,3%
EBITDA	130.472	121.587	7,3%	256.236	250.611	2,2%
Receita Líquida	169.413	162.811	4,1%	336.762	323.298	4,2%
Margem EBITDA	77,0%	74,7%	2,3 p.p.	76,1%	77,5%	-1,4 p.p.

ENDIVIDAMENTO

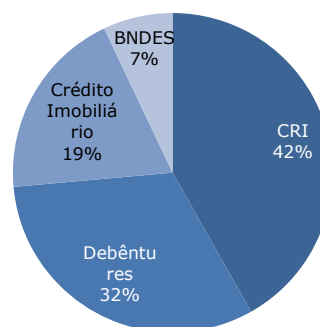
A Iguatemi encerrou o primeiro trimestre de 2017 com uma **Dívida Total de R\$ 2.015,8 milhões**, cujo prazo médio encontra-se em 4,7 anos, com custo médio de 102,0% do CDI, índice ao qual 75% da nossa dívida está indexada. Já a **posição de Caixa encontra-se em R\$ 359,3 milhões**, atualmente remunerada a uma taxa média de 101,7% do CDI.

A **Dívida Líquida permaneceu estável contra 1T17, um aumento de 0,4%, para R\$ 1.656,4 milhões**, levando a um múltiplo **Dívida Líquida/EBITDA de 3,14x** no fim de 2T17, abaixo dos níveis apresentados no final do 2T16 e 1T17.

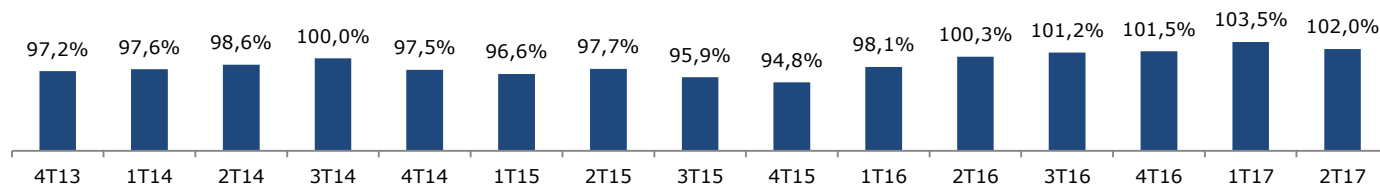
Perfil da Dívida por Indexador



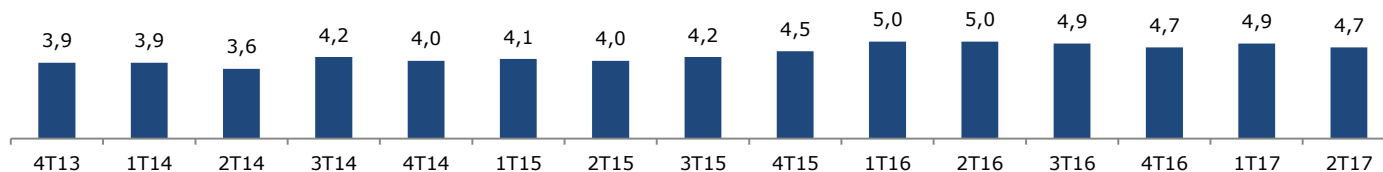
Perfil da Dívida por Modalidade



Custo da dívida (% CDI)



Prazo da Dívida (anos)

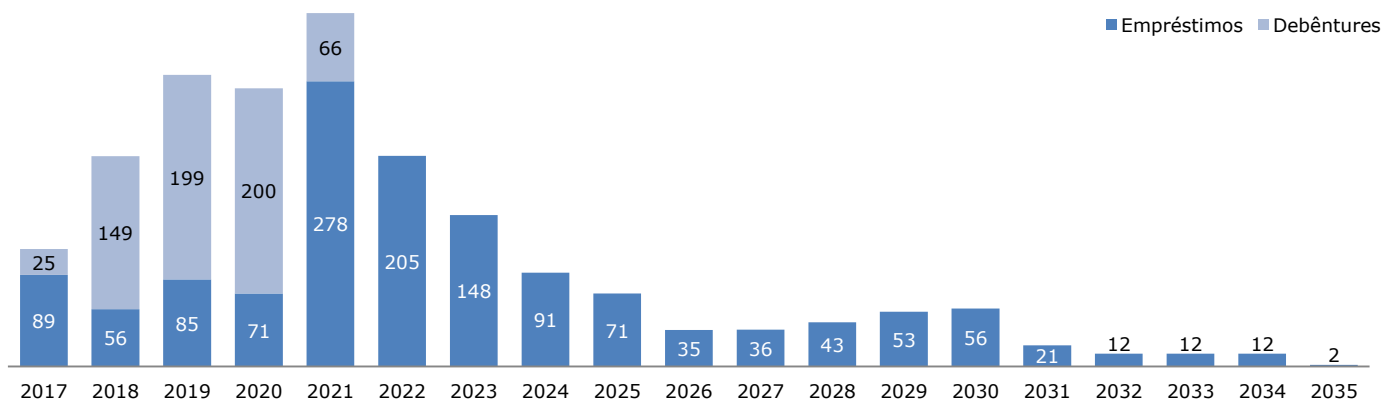


Comentário do Desempenho

Dados Consolidados (R\$ mil)	30/06/2017	31/12/2016	Var. %
Dívida Total	2.015.762	2.240.046	-10,0%
Disponibilidades	359.300	556.916	-35,5%
Dívida Líquida	1.656.462	1.683.130	-1,6%
EBITDA (LTM)	526.921	521.296	1,1%
Dívida Líquida/EBITDA	3,14x	3,23x	-
Custo da Dívida (% CDI)	102,0%	101,5%	0,5 p.p.
Prazo da Dívida (anos)	4,7	4,7	-

Dívida Total por Indexador e Prazo (R\$ mil)	30/06/2017	%	31/12/2016	%
TJLP	115.749	5,7%	164.081	7,3%
TR	287.006	14,2%	289.921	12,9%
CDI	1.518.166	75,3%	1.691.215	76,2%
Outros	94.841	4,8%	94.829	3,6%
Curto Prazo	279.858	13,9%	325.594	14,5%
Longo Prazo	1.735.904	86,1%	1.914.452	85,5%

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ MM)



FLUXO DE CAIXA

O Caixa ajustado da Iguatemi (considerando o saldo do Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras) diminuiu em R\$ 4,8 milhões em comparação ao trimestre anterior (1T17), finalizando o 2T17 em R\$ 268,1 milhões. Dentre as principais variações destacamos:

- Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais ⁽¹⁾ de R\$ 146,8 milhões;
- Caixa das atividades de investimentos ⁽²⁾ de R\$ 8,7 milhões negativos;
- Caixa das atividades de financiamento ⁽³⁾ R\$ 142,9 milhões negativos.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Contábil Ajustado (R\$ milhões)



(1) Caixa Operacional ajustado em R\$ 21,2 milhões negativos referentes ao pagamento de juros.

(2) Caixa de Investimentos ajustado em R\$ 113,8 milhões negativos classificados como "Aplicações Financeiras".

(3) Caixa de Financiamento ajustado conforme item 1 acima.

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Em dezembro de 2016, atualizamos o valor justo das nossas propriedades em operação e propriedades em desenvolvimento. Em 31/12/2016, esse valor foi de R\$ 9,0 bilhões (participação IGTA), 8,9% acima do valor de 2015, devido às novas inaugurações.

	2009	2010	2011	2012 ⁽²⁾	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾
Valor 100% Shopping (R\$ milhões)	5.849	7.340	8.678	10.531	11.401	12.613	14.955	16.406
Participação Iguatemi (R\$ milhões)	3.288	4.181	5.258	6.118	6.862	7.647	8.287	9.027
ABL total (mil m ²)	628	672	704	704	768	773	746	746
ABL própria (mil m ²)	376	420	451	434	470	484	454	455
Quantidade de Ações	79.255	79.255	79.255	158.510	176.612	176.612	176.612	176.612
Preço da Ação	32,44	40,32	34,32	25,5	22,32	27,25	18,91	26,67
NAV por Ação	41,49	52,75	66,34	38,60	38,85	43,30	46,92	51,11

Data base: 31/12/2016.

(1) Inclui apenas shoppings em operação e expansões inauguradas até 4T16. Não inclui *greenfields*/expansões a serem inaugurados a partir de 4T16.

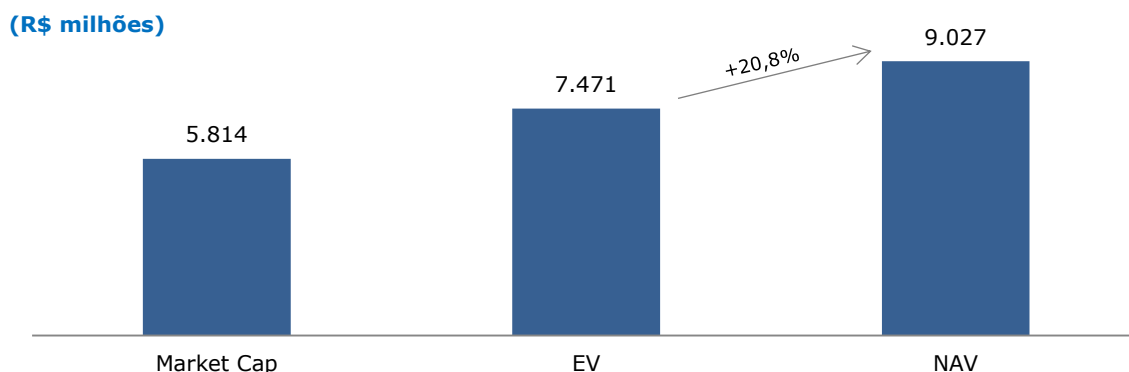
(2) Em 2012 realizamos um desdobramento de ações

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado utilizando o Fluxo de Caixa Descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

- (i) Taxa de desconto real de 7,2% a 10,0% a.a.;
- (ii) Taxa de crescimento real na perpetuidade de 2,0% a.a.;
- (iii) Exclusão dos projetos *greenfield* (I Fashion Outlets).

Comentário do Desempenho



Data base do Market Cap. e EV: 31/06/2017.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões) ⁽¹⁾	2016	1T17	2T17	6M17
Aquisições	-	-	-	-
Outros investimentos	161,2	40,8	8,7	-
Total	161,2	40,8	8,7	49,5

(1) Base competência.

Os investimentos do trimestre são referentes Capex de manutenção / reinvestimento dos Shoppings do portfólio, bem como investimentos relacionados aos projetos de Premium Outlets já anunciados. Encerramos o semestre com um montante total investido de R\$ 49,5 milhões no ano.

PROJETOS EM ANDAMENTO – GREENFIELDS

Os dados abaixo são referentes a 100% do empreendimento.

	Greenfields	
	I Fashion Outlet Santa Catarina	I Fashion Outlet Nova Lima
Abertura Prevista	2018	2019
ABL Total (m²)	30.000	30.300
% Iguatemi	54%	54%

Nota: Realizamos, no primeiro trimestre de 2017, o distrato do contrato para permuta de terreno firmada para a construção do I Fashion Outlet Paraná.

POTENCIAL CONSTRUTIVO

No médio / longo prazo, a Iguatemi deve continuar crescendo de maneira robusta. Nosso **potencial construtivo de aproximadamente 1,0 milhão m²** (216 mil m² de ABL e 733 mil m² de área privativa/imobiliária) demonstra o potencial de crescimento futuro a ser capturado pela Iguatemi (adicional às novas oportunidades de *greenfields* e outlets que devem ser anunciadas ao longo dos próximos anos).

Comentário do Desempenho

Empreendimento	Shopping (ABL m ²)	Imobiliário (AP m ²)	% Iguatemi
Iguatemi São Paulo	5.000	-	58,4%
Iguatemi Campinas - Terreno Anexo ⁽²⁾	-	501.000	50,0%
Iguatemi Campinas - Boulevard	-	19.638	77,0%
Iguatemi Porto Alegre	-	32.000	36,0%
Iguatemi Porto Alegre - Terreno Anexo ⁽¹⁾	22.000	29.022	24,0%
Iguatemi Esplanada	28.500	27.060	46,0%
Praia de Belas	5.000	-	37,8%
Galleria	28.200	28.400	100,0%
Market Place	600	-	100,0%
Iguatemi São Carlos	20.000	15.000	50,0%
Iguatemi Brasília	10.000	-	64,0%
Iguatemi Alphaville	12.600	-	78,0%
Iguatemi Ribeirão Preto	20.500	35.000	88,0%
I Fashion Outlet Novo Hamburgo	12.000	6.500	41,0%
Iguatemi Rio Preto	21.500	-	88,0%
Iguatemi Rio Preto - Terreno anexo ⁽³⁾	-	23.000	88,0%
Subtotal Shoppings em Operação	185.900	716.620	56,1%
I Fashion Outlet Santa Catarina ⁽¹⁾	15.034	8.000	54,0%
I Fashion Outlet Nova Lima ⁽¹⁾	15.000	8.000	54,0%
Subtotal de Shoppings em Desenvolvimento	30.034	16.000	54,0%
Total	215.934	732.620	56,0%

(1) Terrenos permutados.

(2) Opção de permuta + preferência.

(3) Opção de permuta.

Nota: *Landbank* indicativo. Os projetos podem ser alterados, mudando os coeficientes de aproveitamento e de utilização do potencial construtivo.

ESTRATÉGIA E GUIDANCE

A Iguatemi segue confiante à sua estratégia de ter os melhores ativos nas melhores localizações, focando suas operações nas regiões Sul, Sudeste e Brasília, áreas de maior poder aquisitivo e potencial de consumo per capita do país, e nas classes A e B, público menos suscetível às crises e mais exigentes em termos de qualidade dos produtos e serviços oferecidos.

Desde 2009, a Companhia atinge ou supera o *guidance* de resultados e de crescimento divulgado ao mercado. Em 2017, apesar de um cenário macroeconômico estagnado, nossa **Receita Líquida cresceu 4,2%** até o momento, **dentro do nosso Guidance de 2% e 7%**. A **margem EBITDA está em 76,1%, próximo ao topo de 77%**, e deve ser ligeiramente inferior à realizada em 2016 uma vez que, apesar de seguirmos focados no controle de gastos em 2017, as oportunidades de redução de custos e despesas serão cada vez menores. Lembrando que tal compressão vem ocorrendo de forma relevante desde o final de 2014, tornando a base de comparação cada ano mais difícil.

Nosso **investimento de R\$49,6 milhões** neste primeiro semestre, **de um total para o ano de R\$ 80 a 130 milhões**.

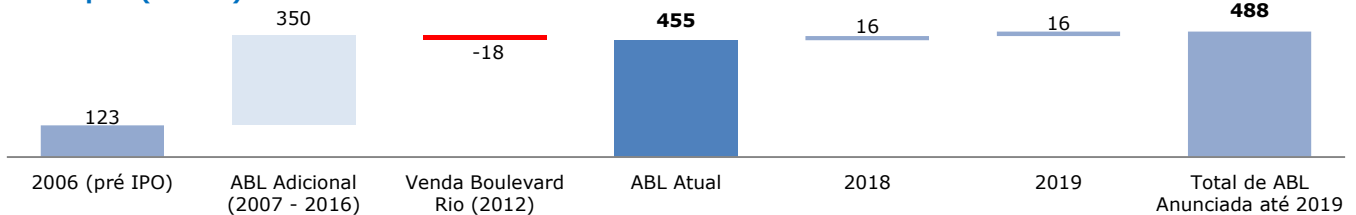
Comentário do Desempenho

	Guidance 2017	6M17
Crescimento da Receita Líquida	2 – 7%	4,2%
Margem EBITDA	73 – 77%	76,1%
Investimento (R\$ milhões) ⁽¹⁾	80 – 130	49,5

(1) Base competência.

Crescimento da ABL da empresa: Desde o IPO da Companhia, realizado no início de 2007, a Iguatemi mais que triplicou o seu tamanho. Hoje, temos 455 mil m² de ABL própria. Com os dois projetos de *greenfields* (I Fashion Outlets) anunciados, atingiremos aproximadamente 488 mil m² de ABL própria em 2019.

ABL Própria (mil m²)



MERCADO DE CAPITAIS

A Iguatemi está listada no Novo Mercado da BM&F Bovespa, com o código IGTA3, e é uma das empresas do IBx-100. Nossos principais acionistas e o *free float* da Companhia, com base em 30/06/2017, estão descritos no quadro a seguir:

Composição Acionária	Nº de ações	% do Total
Jereissati Participações	89.642.770	50,76%
Tesouraria	87.885	0,05%
Outros	86.880.923	49,19%
Total	176.611.578	100,00%

A ação da Iguatemi fechou o primeiro semestre de 2017 cotada a R\$ 32,92. Atualmente, 10 analistas de mercado tem cobertura ativa em Iguatemi.

IGTA3 ⁽¹⁾		Iguatemi x Ibovespa (Fev./2007 – Atual)	
Preço Final (30/06/2017)	R\$ 32,92		
Maior Preço do 2T17	R\$ 36,00		
Menor Preço do 2T17	R\$ 30,70		
Valorização no 2T17	0,37%		
Valorização em 2017	23,43%		
Número de ações	176.611.578		
Market Cap (30/06/2017)	R\$ 5.814.053.148		
Média diária de Liquidez no 2T17	R\$ 33.435.358		

(1) Fonte: Bloomberg, data base: 30/06/2017.

Comentário do Desempenho

RECURSOS HUMANOS

Dispomos de uma equipe de administração experiente e procuramos, de forma consistente, alinhar os interesses de nossa administração e funcionários com aqueles de nossos acionistas, através de dois mecanismos de remuneração variável:

Plano Iguatemi de Bonificação: Programa de bonificação atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e metas operacionais de curto prazo. Todos os nossos colaboradores são elegíveis. O valor distribuído para cada colaborador é atrelado aos *Key Performance Indicators* (KPIs) da companhia (dividido em três principais grupos: (1) rentabilidade do *On-Going Business*, (2) aderência ao *business plan* original, qualidade e *time-to-market* dos Projetos em Desenvolvimento, e (3) qualidade e importância estratégica dos Projetos Futuros/Caminhos de Crescimento e aos KPIs individuais.

Plano de Opção de Compra de Ações: Este plano é administrado por nosso Conselho de Administração, que pode, a seu exclusivo critério, outorgar opções de compra a nossos administradores, empregados e prestadores de serviço. As opções de compra de ações a serem oferecidas nos termos do Plano de Opção representarão o máximo de 3% do total de ações do nosso capital social.

Nossas políticas em relação aos nossos empregados se baseiam na retenção de empregados qualificados, criação de ferramentas de gestão para melhorar sua eficiência, criação de oportunidades adicionais para promoção interna, programas de treinamento eficientes, avaliação de desempenho e remuneração adequada de nosso quadro de funcionários.

Revisitamos, ainda, nossa Missão, Visão e Valores, e a partir dela criamos uma metodologia de avaliação e gestão dos nossos recursos humanos que recompensa competências e comportamentos desejados. Acreditamos que esta ferramenta, juntamente com o plano de bonificação atrelado a KPIs deverão ajudar a empresa a atingir sua meta de crescimento sem perder a identidade e os valores que fazem com que a Iguatemi seja uma das 50 marcas mais valiosas do Brasil.

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Há mais de 10 anos, a Iguatemi, sempre preocupada com os aspectos socioambientais, implementa ações sustentáveis que economizam água e reduzem o consumo de energia, tais como:

Ações para redução do consumo de energia

- Migração para o Mercado Livre (atualmente todos os nossos shoppings, com exceção do Iguatemi Brasília, estão no Mercado Livre);
- Substituição contínua das lâmpadas e equipamentos por novas tecnologias mais eficientes (Chillers, LED, dentre outros);
- Automatização de sistemas para melhorar a eficiência dos Shoppings (iluminação, ar condicionado, dentre outros).

Ações para economia de água e para aumento da autossuficiência

- Poços artesianos;
- Tratamento de água e esgoto (ETE/ETA);
- Instalação de equipamentos economizadores (arejadores, vasos sanitários, válvulas economizadoras, dentre outros).

Outras iniciativas

Desenvolvemos nossos processos logísticos (como, por exemplo, reciclagem ou coleta seletiva) sempre levando em conta o meio ambiente. Cada processo parte de uma visão, para depois ganhar objetivos, metas e planos de ação.

Comentário do Desempenho

Atualmente, quatro *Malls* possuem um evoluído sistema de compostagem: Iguatemi São José do Rio Preto, Iguatemi Porto Alegre, Iguatemi Campinas e Iguatemi Esplanada. Em cada shopping foi adotado um modelo diferente e estão sendo feitas análises para definição de qual o melhor modelo a ser adotado nos demais ativos do grupo.

Adicionalmente, vale ressaltar a prática de ações sociais, de apoio a cooperativas, que beneficiam comunidades carentes com o trabalho de separação dos resíduos ou a reutilização de matérias-primas.

SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE – ATENDIMENTO À INSTRUÇÃO CVM Nº 381/2003

A Companhia e suas controladas passaram a utilizar os serviços de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. a partir do primeiro trimestre de 2017. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Nota: Os dados não financeiros, tais como ABL, vendas médias, aluguéis médios, custo de ocupação, preços médios, cotações médias, EBITDA, NOI e Fluxo de Caixa Pro Forma não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

Notas Explicativas

Notas explicativas

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi” ou “Companhia”) com sede na Rua Angelina Maffei Vita, nº 200, na cidade de São Paulo - SP, tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os resultados operacionais da Companhia estão sujeitos a tendências sazonais que afetam a indústria de shopping centers. Vendas de shopping centers geralmente aumentam em períodos sazonais, como nas semanas antes da páscoa (abril), dia das mães (maio), dia dos namorados (que no Brasil ocorre em junho), dia dos pais (que no Brasil ocorre em agosto), dia das crianças (que no Brasil ocorre em outubro) e natal (dezembro). Além disso, a grande maioria dos arrendatários dos shoppings da Companhia paga o aluguel duas vezes em dezembro sob seus respectivos contratos de locação.

A Companhia negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla “IGTA3”.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela Companhia, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação.

A Iguatemi e suas investidas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. A seguir os shoppings e torres comerciais em operação:

Notas Explicativas

	Participação %			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Direta	Indireta	Total	Total
Shopping Center Iguatemi São Paulo ("SCISP") (c)	46,21	12,17	58,38	58,27
Shopping Center JK Iguatemi ("JK Iguatemi")	-	64,00	64,00	64,00
Shopping Center Iguatemi Campinas ("SCIC")	70,00	-	70,00	70,00
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre ("SCIPA") (a)	-	36,00	36,00	36,00
Shopping Center Iguatemi Brasília ("SCIBRA")	64,00	-	64,00	64,00
Shopping Center Iguatemi Alphaville ("SCIALpha") (e)	-	78,00	78,00	78,00
Market Place Shopping Center ("MPSC") (d)	-	100,00	100,00	100,00
Praia de Belas Shopping Center ("PBSC")	37,55	-	37,55	37,55
Shopping Center Iguatemi Florianópolis ("SCIFLA") (a)	-	30,00	30,00	30,00
Shopping Center Galleria ("SCGA") (a)	-	100,00	100,00	100,00
Esplanada Shopping Center ("SCESP") (b)	-	37,99	37,99	37,99
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto ("SCIRP") (g)	-	88,00	88,00	88,00
Shopping Center Iguatemi São José Rio Preto ("SCIRIOP") (h)	-	88,00	88,00	88,00
Shopping Center Iguatemi Esplanada ("SCIESP") (i)	-	65,71	65,71	65,71
Shopping Center Iguatemi São Carlos ("SCISC")	50,00	-	50,00	50,00
Platinum Outlet Premium Novo Hamburgo ("IFONH") (f)	-	41,00	41,00	41,00
Shopping Center Iguatemi Caxias ("SCICX")	8,40	-	8,40	8,40
Boulevard Campinas	77,00	-	77,00	77,00
Praia de Belas Prime Offices	43,78	-	43,78	43,78
Market Place Tower ("MPT") (d)	-	100,00	100,00	100,00
Shopping Patio Higienópolis	-	11,20	11,20	11,20

- a) As participações no SCIFLA, SCIPA e SCGA são indiretas por meio das investidas Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda., Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda., Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., respectivamente.
- b) A participação no SCESP é indireta por meio das investidas Amuco Shopping S.A. e Fleury Alliegro Imóveis Ltda., com percentuais de 37,08% e 0,91%, respectivamente.
- c) A participação indireta do SCISP é por meio da investida SISP Participações Ltda.
- d) As participações no MPSC e MPT são indiretas por meio das investidas Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Market Place Torres Ltda., respectivamente.
- e) A participação no SCIALPHA é indireta por meio da investida SCIALPHA Participações Ltda até 31 de maio de 2016. A partir de 01 de junho de 2016 passou a ser da Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.
- f) A participação no IFONH é indireta por meio da investida Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- g) A participação no SCIRP é indireta, sendo 55,50% por meio da investida SCIRP Participações Ltda e 32,50% por meio da investida CS41 Participações Ltda.
- h) A participação no SCIRIOP é indireta por meio da investida SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda.
- i) A participação no SCIESP é indireta por meio da investida CS41 Participações Ltda.

2 Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR ("informações trimestrais"), estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição ao contrário.

Notas Explicativas

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e de acordo com a norma internacional IAS34 – *Interim financial reporting*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis, adotadas na apresentação e preparação dessas informações trimestrais, são os mesmos divulgados na nota 2 às demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e permanecem válidos. Portanto, estas informações trimestrais não incluem todas as notas e divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, consequentemente, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas. Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração, acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgados em notas explicativas, estas informações trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela CVM.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

As informações trimestrais foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia. A Administração realiza uma avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando ao preparar as informações trimestrais.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto se indicado de outra forma.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações trimestrais, tais como áreas, projeções, cobertura de seguros, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para arquivamento em 08 agosto de 2017.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: classificação, mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes	Correlação as normas internacionais de contabilidade – IFRS 15 – sobre o reconhecimento de receita em transações de contratos com clientes.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018.
IFRS 16 – Arrendamento mercantil	Refere-se à definição e a orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

– Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.

– Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.

Para o IFRS 16 a Administração da Companhia aguarda a edição do correspondente normativo no Brasil pelo CPC para análise dos possíveis impactos em suas demonstrações financeiras. A adoção antecipada dessas novas normas contábeis não é permitida para empresas listadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

3 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	29.794	5.096	36.575	14.659
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	-	116.379	-	170.096
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	29.794	121.475	36.575	184.755
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	194.300	240.703	287.324	339.102
Letras financeiras (ii)	-	-	5.855	5.542
Aplicações financeiras compromissadas (iii)	28.834	27.517	29.546	27.517
Total Aplicações Financeiras	223.134	268.220	322.725	372.161
Circulante	224.094	389.695	323.899	556.916
Não circulante	28.834	-	35.401	-

- (i) É representado por fundo de investimento de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 5,75% até 30 de junho de 2017 e 14,33% acumulado no ano de 2016. A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com expectativa de utilização dos recursos para o desenvolvimento dos projetos

Notas Explicativas

previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos no fundo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação em virtude das características descritas.

- (ii) As letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil) S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de crédito imobiliário com vencimento em 30 de janeiro de 2025. Em 30 de junho de 2017, a Administração possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.
- (iii) As aplicações financeiras compromissadas da instituição financeira Itaú Unibanco S/A, estão classificadas como título mantido até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebível Imobiliário (CRI) com vencimentos em 19 de junho de 2023 e 17 de setembro de 2025. Em 30 de junho de 2017, a Administração possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

A composição das aplicações financeiras, é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Fundo de Investimento				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	5.239	6.362	7.748	8.963
Debêntures	22.805	37.508	33.723	52.841
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	97.749	116.379	144.547	170.096
Letras do Tesouro Nacional - LTN	29.221	131.651	43.211	185.470
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.184	2.633	3.230	3.709
Deposito a prazo	1.147	1.545	1.696	2.177
Letras financeiras	35.955	61.004	53.169	85.942
Total de fundo de investimento	194.300	357.082	287.324	509.198

4 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Aluguéis e revenda de pontos comerciais a receber	57.022	58.600	140.512	145.737
Coparticipação a receber (i)	3.136	4.422	13.234	15.324
Outras (ii)	11.435	12.491	97.853	112.026
	71.593	75.513	251.599	273.087
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.204)	(12.270)	(39.407)	(33.922)
	56.389	63.243	212.192	239.165
Circulante	49.877	56.015	132.708	154.497
Não circulante	6.512	7.228	79.484	84.668

- (i) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado em função do prazo do aluguel contratado.
- (ii) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas PBES, CS41, SCRP, SJRP e 01NG no consolidado, atualizado mensalmente pelos índices INCC/FGV e/ou IGP-M/FGV.

A composição por idade de vencimento dos valores a receber é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
A vencer de 721 a 1440 dias	2.076	1.987	62.504	64.192
A vencer de 361 a 720 dias	4.436	5.241	16.980	20.476
A vencer até 360 dias	45.472	52.121	120.196	144.174
Vencidas até 30 dias	1.669	1.651	4.561	4.487
Vencidas de 31 a 60 dias	1.026	975	2.413	2.860
Vencidas de 61 a 90 dias	975	893	2.042	1.414
Vencidas de 91 a 120 dias	464	444	1.162	1.357
Vencidas de 121 a 360 dias	4.477	5.205	11.506	11.533
Vencidas há mais de 360 dias	10.998	6.996	30.235	22.594
	<u>71.593</u>	<u>75.513</u>	<u>251.599</u>	<u>273.087</u>

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa para títulos vencidos e a vencer, cujos clientes possuem valores em atraso com prazos superiores a 360 dias. Também constituem provisão para casos específicos que apresentam risco de eventuais perdas, de acordo com análise efetuada pela Administração.

O saldo da rubrica “Contas a receber” inclui valores vencidos no fim do período, para os quais a Companhia e suas controladas não constituem provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que os valores ainda são considerados recuperáveis pela Companhia e suas controladas.

Abaixo a composição por vencimento dos títulos, que não formam a base para as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
A vencer	50.902	58.317	197.499	226.295
Vencidas até 30 dias	1.494	1.483	4.231	4.075
Vencidas de 31 a 60 dias	837	848	1.951	2.363
Vencidas de 61 a 90 dias	797	839	1.592	1.161
Vencidas de 91 a 120 dias	375	329	853	863
Vencidas de 121 a 360 dias	1.984	1.427	6.066	4.408
	<u>56.389</u>	<u>63.243</u>	<u>212.192</u>	<u>239.165</u>

Com base na avaliação dos riscos de créditos a receber, a Companhia considera que para os títulos mencionados anteriormente, não são esperadas eventuais perdas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Saldo inicial	12.270	6.413	33.922	25.255
Constituição/reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.307	6.456	5.929	12.612
Baixa de créditos incobráveis	(373)	(599)	(444)	(3.945)
Saldo final	<u>15.204</u>	<u>12.270</u>	<u>39.407</u>	<u>33.922</u>

Notas Explicativas

Para determinar a recuperação do contas a receber, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o final do período de relatório.

A composição por idade de vencimento dos valores incluídos nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
A vencer	1.082	1.032	2.181	2.547
Vencidas até 30 dias	175	168	330	412
Vencidas de 31 a 60 dias	189	127	462	497
Vencidas de 61 a 90 dias	178	54	450	253
Vencidas de 91 a 120 dias	89	115	309	494
Vencidas de 121 a 360 dias	2.493	3.778	5.440	7.125
Vencidas há mais de 360 dias	10.998	6.996	30.235	22.594
	<u>15.204</u>	<u>12.270</u>	<u>39.407</u>	<u>33.922</u>

5 Impostos a recuperar e créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos (*)	72.374	64.865	126.804	104.740
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	418	389
Imposto de renda e contribuição social saldo negativo	2.469	7.105	8.998	13.634
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.521	-	4.158	1.562
Outros impostos a recuperar	1.865	1.872	7.229	7.548
	<u>79.229</u>	<u>73.842</u>	<u>147.607</u>	<u>127.873</u>
Circulante	6.855	8.977	20.803	23.133
Não circulante	72.374	64.865	126.804	104.740

- (*) A Companhia registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes principalmente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias relacionadas as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Companhia é de 7 a 13 anos.

6 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Depósitos Judiciais	597	628	2.684	2.712
Empréstimos a Receber	764	1.044	3.563	4.482
Certif. Potenc. Adic. Constr. CEPAC	12.501	12.501	12.501	12.501
Outros Ativos Circulantes	2.865	3.536	3.713	4.671
	<u>16.727</u>	<u>17.709</u>	<u>22.461</u>	<u>24.366</u>
Circulante	3.382	4.362	5.734	7.536
Não circulante	13.345	13.347	16.727	16.830

Notas Explicativas

7 Partes relacionadas

A Companhia realiza, no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas representadas pelas empresas do Grupo Jereissati, que são realizadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições definidas pela Administração.

Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 estão assim representados:

a. Saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ativo circulante:				
Outras partes relacionadas:				
Stock option (ix)	1.739	1.081	1.739	1.081
Total do ativo circulante	1.739	1.081	1.739	1.081
Ativo não circulante:				
Créditos com partes relacionadas:				
Com controladas e controladas em conjunto:				
Anwold Malls Corporation (ii) (12% a.a.)	-	21.664	-	-
Praia Belas Deck Parking Ltda. (CDI + 1% a.a.)	20.570	21.510	-	-
Créditos com partes relacionadas:				
Com outras partes relacionadas:				
Praia de Belas Shopping Center (iii) (CDI + 1% a.a.)	3.281	4.383	3.281	4.383
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (vi)	-	-	11.055	11.055
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto (vi)	-	-	4.908	4.908
Shopping Center Galleria (viii)	-	-	2.000	5.500
Federação das Entidades Assistenciais Campinas (iv) (CDI + 1% a.a.)	72.935	73.469	72.935	73.469
Outras partes relacionadas (v)	6.332	5.477	7.659	2.289
Total de créditos com partes relacionadas	103.118	126.503	101.838	101.604
Adiantamentos para futuro aumento de capital (i)				
SCIRP Participações Ltda.	14.480	2.580	-	-
SP74 Participações Ltda.	4.335	-	-	-
CS41 Participações Ltda.	25.219	8.440	-	-
SCIALPHA Participações Ltda.	33.935	13.285	-	-
CSC61 Participações Ltda.	1.200	-	-	-
I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particip. Ltda.	4.553	1.217	-	-
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.	-	2.660	-	-
Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda.	623	623	-	-
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda.	3.596	561	-	-
Total de adiantamentos para futuro aumento de capital	87.941	29.366	-	-
Total do ativo não circulante	191.059	155.869	101.838	101.604
Total de créditos com partes relacionadas	192.798	156.950	103.577	102.685

Notas Explicativas

Passivo circulante:				
Débitos com partes relacionadas:				
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda. (vii) (CDI)	16.635	29.273	-	-
Anwold Malls Corporation (x)	23.060	-	-	-
Total de débitos com partes relacionadas	39.695	29.273	-	-
Dividendos a pagar:				
Acionistas controladores:				
La Fonte Telecom S.A.	547	350	547	350
Jereissati Participações S.A.	31.794	20.335	31.794	20.335
Minoritários:				
Acionistas não controladores	27.660	17.691	27.660	17.691
Total de dividendos a pagar	60.001	38.376	60.001	38.376
Total do passivo circulante	99.696	67.649	60.001	38.376
Passivo não circulante:				
Débitos com partes relacionadas:				
Com controladas:				
Anwold Malls Corporation (x)	-	30.030	-	-
Anwold Malls Corporation (ii) (variação cambial + 5,91% a.a.)	-	15.956	-	-
Total dos débitos com partes relacionadas	-	45.986	-	-
Total do passivo não circulante	-	45.986	-	-
Total de débitos com partes relacionadas	99.696	113.635	60.001	38.376

- (i) O “Adiantamentos para futuro aumento de capital” não está sujeito a encargos financeiros. O saldo está registrado na rubrica “Créditos com Partes Relacionadas” no ativo não circulante e serão integralizados nas alterações de contrato social das Sociedades de Propósito Específico (SPE) em 2017.
- (ii) Referem-se a mútuos para financiamento do capital de giro, com liquidação prevista para 30 de setembro de 2017.
- (iii) Refere-se a financiamento para expansão do Praia de Belas Shopping Center.
- (iv) Refere-se a um mútuo com a FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, ao qual tem uma participação de 30% do Shopping Center Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com liquidação prevista para 30 de abril de 2023.
- (v) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shoppings, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela Companhia.
- (vi) Os saldos de partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial referem-se aos reembolsos de despesas não honradas pelos locatários e foram aportados pelos empreendedores, conforme determinam as Leis nº 4.591/64 e nº 8.245/91.
- (vii) Refere-se a um mútuo com a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda, com a finalidade de financiamento do capital de giro. Esta operação tem uma taxa de 100% do CDI, com vencimento em 23 de fevereiro de 2018.
- (viii) Partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial do SCGA e será liquidado conforme indenização da seguradora.
- (ix) O montante refere-se a valores a receber decorrente do exercício do direito do plano de pagamento baseado em ações pelos diretores da Companhia.
- (x) Em 30 de dezembro de 2016, foi celebrado um instrumento de assunção e consolidação do mútuo entre a controladora La Fonte Telecom S.A e Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A, onde a Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A, passa a assumir a dívida perante a controlada Anwold Malls Corp. Esta operação tem variação cambial mais 4,92% a.a, com liquidação prevista para 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

Transações

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2016 à 30.06.2016
Custo dos serviços prestados:								
Serviços prestados por controladas aos shopping centers:								
AEST - Administradora de estacionamento Ltda. (ii)	(937)	(1.848)	(885)	(1.702)	-	-	-	-
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (ii)	(390)	(752)	(400)	(772)	-	-	-	-
SP74 - Iguatemi Leasing Ltda. (i)	(488)	(1.049)	(324)	(479)	-	-	-	-
SCRB - Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda. (iii)	(3.149)	(5.962)	(2.857)	(5.468)	-	-	-	-
	<u>(4.964)</u>	<u>(9.611)</u>	<u>(4.466)</u>	<u>(8.421)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Serviços prestados por acionista controlador:								
Jereissati Participações S.A. (iv)	<u>(390)</u>	<u>(780)</u>	<u>(390)</u>	<u>(780)</u>	<u>(390)</u>	<u>(780)</u>	<u>(390)</u>	<u>(780)</u>
Receitas financeiras:								
Mútuos com acionista:								
La Fonte Telecom S.A.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(728)</u>	<u>4.159</u>
Mútuos com controladas:								
Praia Belas Deck Parking Ltda.	<u>580</u>	<u>1.200</u>	<u>1.201</u>	<u>2.363</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>580</u>	<u>1.200</u>	<u>5.373</u>	<u>6.535</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mútuos com partes relacionadas:								
Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	<u>1.689</u>	<u>4.038</u>	<u>2.481</u>	<u>4.851</u>	<u>1.689</u>	<u>4.038</u>	<u>2.481</u>	<u>4.851</u>
Praia de Belas Shopping Center	<u>60</u>	<u>140</u>	<u>123</u>	<u>253</u>	<u>60</u>	<u>140</u>	<u>123</u>	<u>253</u>
	<u>1.749</u>	<u>4.178</u>	<u>2.604</u>	<u>5.104</u>	<u>1.749</u>	<u>4.178</u>	<u>2.604</u>	<u>5.104</u>
Despesas financeiras:								
Despesa com fiança com acionista controlador:								
Jereissati Participações S.A.	<u>(24)</u>	<u>(57)</u>	<u>(66)</u>	<u>(170)</u>	<u>(24)</u>	<u>(57)</u>	<u>(66)</u>	<u>(170)</u>
Mútuos com controladas:								
Anwold Malls Corporation	<u>-</u>	<u>(517)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
La Fonte Telecom S.A.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.894)</u>	<u>(5.720)</u>
	<u>-</u>	<u>(517)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.894)</u>	<u>(5.720)</u>

- (i) Referem-se a serviços prestados de corretagens por locação de lojas nos empreendimentos próprios.
- (ii) Referem-se a serviços de administração dos empreendimentos e estacionamentos.
- (iii) Referem-se a serviços de administração dos condomínios.
- (iv) Referem-se a serviços administrativos prestados pela controladora Jereissati Participações S.A., tais como consultoria financeira e fiscal.

A descrição das principais características dos contratos celebrados, incluindo as garantias prestadas as investidas, entre a Companhia e as empresas relacionadas, são as mesmas divulgadas na nota 7 às demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e permanecem válidas.

b. Remuneração dos Administradores

A remuneração anual da Administração referente a benefícios de curto prazo, no montante de R\$ 23.509, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2017.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração sob responsabilidade da controladora estão apresentados a seguir, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 2016 :

Notas Explicativas

	30.06.2017	30.06.2016
Benefícios de curto prazo (i)	10.186	9.606
Pagamento baseada em ações (ii)	30	312
	<u>10.216</u>	<u>9.918</u>

- (i) Correspondem substancialmente a honorários de diretoria e participação no resultado incluindo bônus por desempenho.
- (ii) Corresponde ao custo das opções aos administradores.

8 Investimentos

A descrição das principais características dos investimentos são as mesmas divulgadas na nota 8 às demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e permanecem válidas.

Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ágio na aquisição de investimentos (a)	147.825	148.158	-	-
Remensuração de ativos (b)	23.759	24.051	-	-
Participação em controladas (c)	2.131.473	2.216.457	-	-
Participações em controladas em conjunto (c)	4.385	3.842	4.385	3.842
Outros investimentos	14.799	14.279	15.012	14.492
	<u>2.322.241</u>	<u>2.406.787</u>	<u>19.397</u>	<u>18.334</u>
Provisão para perdas com investimentos (c)	(5.326)	(5.336)	-	-
	<u>2.316.915</u>	<u>2.401.451</u>	<u>19.397</u>	<u>18.334</u>

a. Composição dos ágios

	Controladora	
	30.06.2017	31.12.2016
Ágio na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. (**)	11.804	11.804
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (**)	76.365	76.365
Ágio na aquisição de participações (*)	59.656	59.989
	<u>147.825</u>	<u>148.158</u>

(*) Ágio na aquisição de participações por mais valia de ativos, composto conforme abaixo:

Notas Explicativas

	30.06.2017		31.12.2016	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (i)	28.811	(2.379)	26.432	26.531
Ágio na aquisição da Solway Participações S.A. (ii)	30.058	(5.139)	24.919	25.127
Ágio na emissão de ações - JK Iguatemi (iii)	8.566	(261)	8.305	8.331
	<u>67.435</u>	<u>(7.779)</u>	<u>59.656</u>	<u>59.989</u>

- (i) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da SISP e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento SCISP. O prazo de amortização é de 40 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (ii) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da Solway (empresa incorporada pela Amuco em 2009) e tem como fundamento econômico a mais-valia do ativo do empreendimento SCESP. O prazo de amortização é de 45 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (iii) O ágio foi gerado na subscrição de 56.000 novas ações ordinárias da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento JK Iguatemi. O saldo está sendo amortizado em 60 anos após a inauguração do shopping. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (**) Ágios gerados na aquisição de 100% de participação das investidas Lasul e SISP e têm com fundamento a rentabilidade futura dos empreendimentos SCIPA e SCISP, respectivamente. Foi avaliado a expectativa de recuperação e não houve identificação de indicadores de impairment. Classificados como intangível no consolidado.

b. Remensuração de ativos

	30.06.2017		31.12.2016	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Remensuração na aquisição da RAS (i)	10.289	(1.485)	8.804	8.918
Remensuração na aquisição da SPH 1 Iguatemi Emp. Imobiliários S.A. (ii)	15.637	(682)	14.955	15.133
	<u>25.926</u>	<u>(2.167)</u>	<u>23.759</u>	<u>24.051</u>

- (i) Trata-se de mais-valia reconhecida na combinação de negócios decorrente da aquisição de controle da RAS Shopping Centers Ltda. em 2011, detentora de participação no SCESP, resultando na alteração de participação de 34,86% para 100% (empresa incorporada pela Amuco). O prazo de amortização é 45 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (ii) A mais valia de ativo, foi gerado na aquisição da participação de 100% da empresa SPH1 Empreendimentos Imobiliários S/A, que neste momento era detentora de 3,75% do empreendimento Shopping Pátio Higienópolis I. O prazo de amortização é de 44 anos. No consolidado, este investimento foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

Movimentação dos ágio e remensuração dos ativos

	Controladora	
	30.06.2017	31.12.2016
Saldo Inicial	172.209	173.461
Amortizações	(625)	(1.252)
Saldo Final	<u>171.584</u>	<u>172.209</u>

Notas Explicativas

c. Quadro de investimentos

(i) Informações das controladas e controladas em conjunto.

	Ativo		Capital social		Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Lucro (Prejuízo) líquido do período	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	30.06.2016
SCRB	85.219	81.753	68.580	68.580	79.846	77.948	11.265	11.117
Lasul	188.934	198.225	98.394	98.394	182.638	190.739	13.599	10.975
IESTA	4.168	3.849	477	477	2.322	2.627	5.959	6.670
Leasing Mall	579	579	21	21	251	251	-	-
01GL	10.121	10.518	21	21	9.308	9.379	(71)	-
SISP	74.805	80.092	21.371	21.371	73.269	78.582	10.088	8.367
IESTAPA	47	47	154	154	38	38	-	-
AGSC	2.544	240	74	74	1.755	240	1.666	1.266
MPPart	170.271	171.252	165.142	165.142	169.357	169.772	9.868	8.875
JKIG	488.049	522.966	473.586	473.586	485.604	511.951	18.653	16.592
I-Retail	17.964	18.272	58.695	58.695	12.890	16.001	(3.112)	(3.404)
Anwold	24.147	46.339	89	89	24.147	24.675	(528)	(10.113)
Amuco	49.068	55.731	36.673	36.673	46.933	53.339	5.054	5.044
CS41	530.468	529.552	212.106	212.106	189.489	197.054	(7.565)	(8.452)
SCIALPHA	49.065	47.166	4.993	4.993	1.461	5.894	(4.433)	6.305
CS61	19.965	18.062	16.504	16.504	18.746	17.474	1.273	510
AEMP	14.946	15.752	602	602	13.131	14.336	12.530	10.633
SCRIP	250.315	253.739	187.170	187.170	176.569	177.596	(1.027)	935
Iguatemi Leasing	3.797	1.694	5.494	5.494	(1.723)	164	(1.887)	(3.053)
MPT	130.182	129.288	126.486	126.486	128.439	128.320	7.620	8.017
AEST	3.353	8.184	61	61	3.088	7.830	3.026	2.496
ATOW	1.089	903	241	241	653	430	412	(385)
JK ADM	9	14	1	1	8	7	1	2
JKES	5.470	4.305	1	1	2.735	2.882	3.091	3.447
SJRP	361.855	376.630	334.314	334.314	354.480	367.241	1.439	3.059
IART	635	622	1	1	631	621	10	92
OLNH	13.141	14.761	1.901	1.901	8.331	7.020	1.311	3.345
SPHI	171.831	177.011	149.710	159.210	152.171	157.926	3.745	2.075
01NG	232.179	232.204	25.423	25.423	18.055	21.939	(3.884)	(5.191)
Outros	6.499	6.480	11.807	11.807	6.484	6.469	15	1.176

Apresentação da equivalência patrimonial.

	Valor contábil do investimento		Provisão para perdas com investimentos		Resultado da equivalência patrimonial	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	30.06.2016
Participação em controladas	2.131.473	2.216.457	(5.326)	(5.336)	89.466	79.940
Participações em controladas em conjunto	4.385	3.842	-	-	598	441
Total	2.135.858	2.220.299	(5.326)	(5.336)	90.064	80.381

Movimentação dos investimentos, líquido da provisão para perda

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Saldo inicial	2.214.963	2.391.503	3.842	2.883
Aumento de capital	-	213.835	-	920
Redução de capital em controladas	(9.500)	(422.902)	-	-
Equivalência patrimonial	90.064	171.406	598	939
Dividendos	(164.995)	(138.879)	(55)	(900)
Saldo final	2.130.532	2.214.963	4.385	3.842

Notas Explicativas

9 Propriedades para investimento

Ao custo

	Vida útil média remanescente em anos	Controladora	
		30.06.2017	31.12.2016
Terrenos		131.734	131.734
Edificações, instalações e outros	33 a 60 (*)	1.250.718	1.228.515
Depreciação acumulada		(289.057)	(273.457)
		<u>1.093.395</u>	<u>1.086.792</u>
	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		30.06.2017	31.12.2016
Terrenos		450.812	450.738
Edificações, instalações e outros	33 a 60 (*)	4.112.928	4.059.089
Depreciação acumulada		(616.320)	(568.065)
		<u>3.947.420</u>	<u>3.941.762</u>
<u>Ágio por mais valia de ativos (**)</u>			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 (*)	8.777	8.777
Amortização acumulada		(2.379)	(2.280)
		<u>26.432</u>	<u>26.531</u>
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 (*)	20.740	20.740
Amortização acumulada		(5.139)	(4.931)
		<u>24.919</u>	<u>25.127</u>
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 (*)	3.133	3.133
Amortização acumulada		(261)	(235)
		<u>8.305</u>	<u>8.331</u>
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 (*)	10.289	10.289
Amortização acumulada		(1.485)	(1.371)
		<u>8.804</u>	<u>8.918</u>
Aquisição de 3,75% da SPH			
Edificações, instalações e outros	44 (*)	15.637	15.637
Amortização acumulada		(682)	(504)
		<u>14.955</u>	<u>15.133</u>
		<u>4.030.835</u>	<u>4.025.802</u>

Notas Explicativas

- (*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela Companhia.
- (**) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 (a) refere-se à mais-valia do ativo, sendo apresentado como investimento na controladora, e, devido à sua origem, é apresentado no consolidado como propriedade para investimento. Os valores estão apresentados líquidos de amortização.

A Companhia obteve financiamento para expansão do Shopping Porto Alegre e construção do futuro Outlet na cidade de Tijucas em Santa Catarina e capitalizou ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Até 30 de junho de 2017, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 6.516 no consolidado (R\$ 2.911 na controladora e R\$ 18.242 consolidado em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Saldo Inicial	1.086.792	1.076.793	4.025.802	4.000.007
Adições	22.203	40.819	53.909	124.611
Baixas	-	(70)	-	(70)
Transferência	-	(1.122)	-	(1.122)
Depreciações	(15.600)	(29.628)	(48.876)	(97.624)
Saldo Final	<u>1.093.395</u>	<u>1.086.792</u>	<u>4.030.835</u>	<u>4.025.802</u>

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativa no valor justo em 30 de junho de 2017, sendo assim, segue o valor justo em 31 de dezembro de 2016, conforme demonstrado a seguir:

	31.12.2016	
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)
		Total
Valor Justo	9.027.452	14.449
		9.041.901

- (*) Refere-se a posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Notas Explicativas

31.12.2016

Taxa de desconto real

7,2% - 9,6% a.a.

Taxa de crescimento real na perpetuidade

2% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

10 Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
			30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
BNDES TJLP + 3,45% a.a.	15 de julho de 2017	-	-	-	2.306	16.053
BNDES 4,50% a.a.	15 de julho de 2017	-	-	-	61	425
BNDES TJLP	15 de julho de 2017	-	-	-	9	60
BNDES 5,50% a.a.	15 de outubro de 2017	53	132	53	132	
BNDES TJLP + 3,82% a.a.	17 de outubro de 2017	5.948	14.791	5.948	14.790	
BNDES TJLP	15 de outubro de 2017	34	85	34	85	
BNDES TJLP + 3,32% a.a.	15 de janeiro de 2019	-	-	44.178	57.814	
BNDES TJLP + 1,42% a.a.	15 de janeiro de 2019	-	-	546	714	
BNDES TJLP	15 de janeiro de 2019	-	-	212	276	
BNDES TJLP + 3,26% a.a.	15 de outubro de 2020	-	-	62.117	71.047	
BNDES IPCA + 5,14 % a.a.	15 de novembro de 2020	-	-	25.822	24.752	
BNDES TJLP	15 de novembro de 2020	-	-	399	457	
BNDES 2,50% a.a.	15 de novembro de 2019	-	-	379	462	
Banco Itaú TJLP + 4,2% a.a.		-	1.393	-	1.393	
Banco Itaú 4,50% a.a.		-	33	-	33	
Banco Itaú 92,50% do CDI	19 de julho de 2021	151.943	152.950	151.943	152.950	
Banco Itaú TR + 9,50% a.a.	10 de julho de 2031	80.708	80.182	80.708	80.182	
Banco Itaú TR + 9,50% a.a.	15 de dezembro de 2030	160.074	159.149	160.074	159.149	
Banco Itaú TR + 9,50% a.a.	06 de janeiro de 2020	-	-	18.710	17.759	
Banco Santander TR + 10,00% a.a.	26 de dezembro de 2019	27.514	32.831	27.514	32.831	
Banco Santander CDI + 1,00% a.a.	25 de janeiro de 2025	-	-	102.717	106.321	
Banco Alfa TJLP + 4,2% a.a.		-	1.392	-	1.392	
Banco Alfa 4,50% a.a.		-	33	-	33	
Banco Alfa 3,00% a.a.	16 de abril de 2018	72	116	72	116	
RB Capital CDI + 0,15% a.a.	17 de setembro de 2025	-	-	204.134	203.986	
RB Capital CDI + 1,30% a.a.	15 de dezembro de 2034	-	-	103.596	104.160	
RB Capital CDI + 1,30% a.a.	19 de março de 2035	-	-	104.066	104.530	
RB Capital CDI - 0,10% a.a.	19 de junho de 2023	-	-	279.185	282.094	
Instituições não financeiras IGP-DI		671	801	671	801	
			427.017	443.888	1.375.454	1.434.797
Circulante		24.308	37.710	105.246	134.499	
Não circulante		402.709	406.178	1.270.208	1.300.298	

Notas Explicativas**Composição da dívida por indexador**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
TJLP	5.982	17.660	115.749	164.081
TR	268.296	272.162	287.006	289.921
IPCA	-	-	25.822	24.752
CDI	151.943	152.950	945.641	954.041
Pré-Fixado	125	315	565	1.201
IGP - DI	671	801	671	801
	<u>427.017</u>	<u>443.888</u>	<u>1.375.454</u>	<u>1.434.797</u>

TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo 7,0% ao ano (7,5% em 31 de dezembro de 2016).

Cronograma da dívida

O cronograma de desembolso de dívidas de longo prazo para com terceiros está programado dessa forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
2018	5.096	10.020	39.333	71.429
2019 a 2020	44.505	44.234	151.715	154.894
2021 a 2035	<u>353.108</u>	<u>351.924</u>	<u>1.079.160</u>	<u>1.073.975</u>
	<u>402.709</u>	<u>406.178</u>	<u>1.270.208</u>	<u>1.300.298</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Saldo inicial	443.888	488.034	1.434.797	1.110.209
Captações	-	-	-	450.000
Pagamento principal e juros	(54.293)	(129.661)	(189.576)	(363.752)
Juros provisionados	36.267	82.996	127.847	234.124
Custos de captação	<u>1.155</u>	<u>2.519</u>	<u>2.386</u>	<u>4.216</u>
Saldo final	<u>427.017</u>	<u>443.888</u>	<u>1.375.454</u>	<u>1.434.797</u>

A descrição das principais características dos empréstimos e financiamentos, incluindo as garantias e vencimentos são as mesmas divulgadas na nota 12 às demonstrações financeiras

Notas Explicativas

anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e permanecem válidas.

Os contratos celebrados junto ao BNDES possuem obrigação de manutenção de índice financeiro ("covenant"), dentre os quais o atendimento da dívida líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5x e EBITDA / receita operacional líquida maior ou igual 0,2x. A exigibilidade do atendimento aos índices financeiros é anual, no entanto essa cláusula foi cumprida em 30 de junho de 2017.

11 Debêntures

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
Debêntures 3º emissão	157.112	317.719
Debêntures 4º emissão	483.196	487.530
	<u>640.308</u>	<u>805.249</u>
Circulante	174.612	191.095
Não circulante	465.696	614.154

Cláusulas contratuais - "Covenants"

Todas as debêntures possuem cláusulas que determinam os seguintes níveis de endividamento e alavancagem, conforme abaixo:

Debêntures	Nível de alavancagem e endividamento
3º Emissão	Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00
4º Emissão	Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00

A exigibilidade do atendimento aos índices financeiros é anual, no entanto essa cláusula foi cumprida em 30 de junho de 2017 e não existem cláusulas de opção de repactuação.

A movimentação das debêntures, registradas no passivo circulante e não circulante, é como segue:

Notas Explicativas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Saldo inicial	805.249	972.991
Pagamento principal e juros	(203.665)	(281.311)
Custos de emissão	485	1.196
Juros provisionados	38.239	112.373
Saldo final	<u>640.308</u>	<u>805.249</u>

O cronograma de amortização do valor principal, classificados no passivo não circulante é como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
2018 3º emissão	-	150.000
2019 4º emissão	200.000	200.000
2020 4º emissão	200.000	200.000
2021 4º emissão	50.000	50.000
2021 4º emissão Atualização monetária	16.759	15.592
	<u>466.759</u>	<u>615.592</u>
Custos de emissão a apropriar	<u>(1.063)</u>	<u>(1.438)</u>
	<u>465.696</u>	<u>614.154</u>

A descrição das principais características das debêntures são as mesmas divulgadas na nota 13 às demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e permanecem válidas.

12 Obrigações fiscais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Imposto de renda a pagar	-	-	15.388	8.972
Contribuição social a pagar	-	-	5.980	3.428
Tributos Diferidos (*)	65.795	60.788	97.623	104.299
PIS, Cofins e Fundo de Investimento Social - Finsocial	3.848	2.366	5.684	4.476
Outros impostos e contribuições	1.307	495	5.903	2.828
	<u>70.950</u>	<u>63.649</u>	<u>130.578</u>	<u>124.003</u>
Circulante	5.155	2.861	32.955	19.704
Não circulante	65.795	60.788	97.623	104.299

(*) Os saldos abaixo são apurados substancialmente pela receita diferida, bem como, diferença entre a taxa de depreciação contábil e fiscal.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.795	60.197	96.999	101.909
PIS, Cofins sobre receitas diferidas	-	591	624	2.390
	<u>65.795</u>	<u>60.788</u>	<u>97.623</u>	<u>104.299</u>

13 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas investidas vêm se defendendo, nas esferas judicial e administrativa, de processos de natureza fiscal, trabalhista e cível. Dessa forma, foi constituída provisão para perdas em valores considerados suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Não circulante:				
Corella (i)	24.423	24.339	24.423	24.339
Trabalhistas	162	162	520	628
Outros (ii)	-	-	1.219	1.087
	<u>24.585</u>	<u>24.501</u>	<u>26.162</u>	<u>26.054</u>
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação da Corella (i)	(12.107)	(12.023)	(12.107)	(12.023)
	<u>12.478</u>	<u>12.478</u>	<u>14.055</u>	<u>14.031</u>

Cíveis e fiscais

- (i) A Companhia é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. A Companhia classifica a probabilidade de perda como provável. Em 30 de junho de 2017 a Companhia, totaliza uma provisão de R\$ 24.423 (R\$ 24.339 em 2016). O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial.
- (ii) Referem-se a substancialmente a provisão dos processos de IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba.

Trabalhistas

A Companhia e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados.

Riscos tributários, cíveis e indenizatórios com perda possível

A Companhia e suas investidas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de junho de 2017, os valores estimados de perda em processos tributários totalizam na controladora R\$40.775 (R\$25.890 em 2016), no consolidado R\$40.940 (R\$26.006 em 2016), em processos cíveis na controladora R\$ 52.808 (R\$31.974 em 2016), no consolidado R\$59.219 (R\$ 55.849 em 2016) e processos indenizatórios na controladora R\$ 853 (R\$ 466 em 2016) e no consolidado R\$ 1.746(R\$ 981 em 2016). Para os processos cíveis, na sua grande maioria são cobertos por uma apólice de seguro, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18 item (b).

Notas Explicativas

Movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Saldo inicial	12.478	12.353	14.031	13.800
Provisões líquidas de reversões	-	125	24	231
Saldo final	12.478	12.478	14.055	14.031

14 Instrumentos financeiros

14.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas investidas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, debêntures, entre outros.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas investidas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

14.2 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros consolidados foram classificados conforme as seguintes categorias:

Notas Explicativas

	30.06.2017				31.12.2016			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	36.575	-	-	36.575	184.755	-	-	184.755
Títulos disponíveis para negociação	287.324	-	-	287.324	339.102	-	-	339.102
Títulos mantidos até o vencimento	-	35.401	-	35.401	-	33.059	-	33.059
Contas a receber	-	114.339	-	114.339	-	127.139	-	127.139
Outras contas a receber	-	97.853	-	97.853	-	112.026	-	112.026
Empréstimos a receber	-	3.563	-	3.563	-	4.482	-	4.482
Créditos com outras partes relacionadas	-	101.838	-	101.838	-	101.604	-	101.604
Total	323.899	352.994	-	676.893	523.857	378.310	-	902.167
Passivos								
Obrigações trabalhistas	-	-	20.486	20.486	-	-	23.172	23.172
Fornecedores	-	-	8.681	8.681	-	-	11.374	11.374
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.375.454	1.375.454	-	-	1.434.797	1.434.797
Debêntures e encargos	-	-	640.308	640.308	-	-	805.249	805.249
Dividendo mínimo obrigatório a distribuir	-	-	60.001	60.001	-	-	38.376	38.376
Outras contas a pagar	-	-	14.694	14.694	-	-	11.421	11.421
Total	-	-	2.119.624	2.119.624	-	-	2.324.389	2.324.389

A Companhia e suas investidas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- (iii) Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) (Nível 3).

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016, os únicos instrumentos contabilizados a valor justo, referem-se substancialmente ao fundo de investimento cujo os ativos foram mensurados utilizando valores disponíveis de negociação em mercados ativos e, consequentemente, foi classificado conforme abaixo:

Notas Explicativas

Ativos	Hierarquia do Valor Justo	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	1º Nível	36.575	14.659
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	2º Nível	7.748	8.963
Letras financeiras do Tesouro - LFT	2º Nível	144.547	170.096
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2º Nível	43.211	185.470
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2º Nível	3.230	3.709
Letras financeiras	2º Nível	53.169	85.942
Debêntures	2º Nível	33.723	52.841
Depósito a prazo	2º Nível	1.696	2.177
		<u>323.899</u>	<u>523.857</u>

14.3 Fatores de riscos

A principal fonte de receitas da Companhia e de suas investidas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia e de suas investidas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia e de suas investidas estão apresentados a seguir:

a. *Risco de crédito*

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Companhia e suas investidas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicado por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta-fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

b. *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

c. *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa subtraído do montante de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos.

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
Caixa, equivalentes de caixa e aplicação financeira	359.300	556.916
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.015.762)	(2.240.046)
Posição Financeira Líquida	(1.656.462)	(1.683.130)
Patrimônio líquido	2.750.482	2.741.538

d. Risco de variação de preço

Os contratos de aluguel, em geral, são atualizados pela variação anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, conforme estabelecido nos contratos de aluguel. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

e. Risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, descritos nas notas explicativas anteriores. Esses instrumentos financeiros são subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como TJLP e CDI, bem como saldo impostos e tributos a pagar, com juros à taxa Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas. A Companhia e suas investidas não têm pactuado contratos de derivativos, com exceção do “swap” divulgado abaixo para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

f. Análise de sensibilidade - Empréstimos, financiamentos e caixa e equivalentes de caixa

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e nos fluxos de caixa nos próximos 12 meses da Companhia, conforme descrito a seguir:

CRI

Fator de risco	Instrumento financeiro	Risco	Cenário				
			Provável	Possível > 25%	Remoto > 50%	Possível < 25%	Remoto < 50%
Premissas			10,14%	12,68%	15,21%	7,61%	5,07%
Santander	“Swap” de taxa de juros	Aumento da taxa do CDI	30.475	22.432	14.697	38.830	47.497

Os swaps estão sendo tratados em conjunto com as operações de empréstimo ao qual estão vinculadas, como uma única operação, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal, conforme nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações nos índices de correção monetária

A Administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado à IPCA, TR, TJLP e principalmente ao CDI. O risco está associado à oscilação dessas taxas.

Na data de encerramento do período de 30 de junho de 2017, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP, TR e IPCA. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Entre julho de 2009 e junho de 2012 a taxa era de 6% a.a., sendo reduzida para 5,5% a.a. em julho de 2012 e posteriormente, em janeiro de 2013, para 5,0% a.a. No caso da TR tendo em vista que a taxa vigente em 31 de dezembro é 2%, esta mesma taxa foi mantida nos demais cenários.

Em 30 de junho de 2017, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP, ao IPCA e TR com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das oscilações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiros estão apresentados na nota explicativa nº 3.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Notas Explicativas

Valores totais de juros a serem pagos nos cenários de sensibilidade estimados:

		Controladora					Consolidado				
		2017					2017				
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável											
Dívidas em CDI	Manutenção CDI	74.010	78.882	14.928	-	167.820	131.094	185.804	108.565	194.105	619.568
Dívidas em TR	Manutenção TR	25.028	46.153	37.517	78.250	186.948	26.743	49.590	37.517	78.250	192.101
Dívidas em TJLP	Manutenção TJLP	130	-	-	130	8.752	5.787	132	-	-	14.671
Dívidas em IPCA	Manutenção IPCA	2.848	6.095	76.818	-	85.761	4.118	7.738	77.164	-	89.020
Total vinculado a taxas de juros		102.016	131.130	129.263	78.250	440.659	170.707	248.919	223.378	272.355	915.359
Cenário Possível > 25%											
Dívidas em CDI	Elevação em CDI	89.561	97.160	18.551	-	205.272	158.768	227.991	133.320	236.004	756.083
Dívidas em TR	Elevação em TR	25.028	46.159	37.529	78.335	187.051	26.743	49.597	37.529	78.335	192.204
Dívidas em TJLP	Elevação em TJLP	142	-	-	-	142	10.156	6.952	160	-	17.268
Dívidas em IPCA	Elevação em IPCA	2.859	6.183	78.766	-	87.808	4.131	7.845	79.120	-	91.096
Total vinculado a taxas de juros		117.590	149.502	134.846	78.335	480.273	199.798	292.385	250.129	314.339	1.056.651
Cenário Remoto > 50%											
Dívidas em CDI	Alta Elevação em CDI	104.916	115.247	22.133	-	242.296	186.014	269.612	157.791	277.227	890.644
Dívidas em TR	Alta Elevação em TR	25.029	46.166	37.540	78.419	187.154	26.744	49.604	37.540	78.419	192.307
Dívidas em TJLP	Alta Elevação em TJLP	152	-	-	-	152	11.557	8.159	189	-	19.905
Dívidas em IPCA	Alta Elevação em IPCA	2.871	6.272	80.762	-	89.905	4.145	7.953	81.123	-	93.221
Total vinculado a taxas de juros		132.968	167.685	140.435	78.419	519.507	228.460	335.328	276.643	355.646	1.196.077
Cenário Possível < 25%											
Dívidas em CDI	Elevação em CDI	58.251	60.403	11.262	-	129.916	102.968	143.029	83.517	151.490	481.004
Dívidas em TR	Elevação em TR	25.027	46.146	37.506	78.166	186.845	26.742	49.583	37.506	78.166	191.997
Dívidas em TJLP	Elevação em TJLP	117	-	-	-	117	7.368	4.738	109	-	12.215
Dívidas em IPCA	Elevação em IPCA	2.837	6.009	74.918	-	83.764	4.104	7.633	75.256	-	86.993
Total vinculado a taxas de juros		86.232	112.558	123.686	78.166	400.642	141.182	204.983	196.388	229.656	772.209
Cenário Remoto < 50%											
Dívidas em CDI	Elevação em CDI	42.283	41.722	7.554	-	91.559	74.381	99.667	58.183	108.141	340.372
Dívidas em TR	Elevação em TR	25.027	46.140	37.494	78.082	186.743	26.742	49.577	37.494	78.082	191.895
Dívidas em TJLP	Elevação em TJLP	100	-	-	-	100	6.001	3.790	87	-	9.878
Dívidas em IPCA	Elevação em IPCA	2.825	5.924	73.064	-	81.813	4.091	7.530	73.395	-	85.016
Total vinculado a taxas de juros		70.235	93.786	118.112	78.082	360.215	111.215	160.564	169.159	186.223	627.161

Impactos estimados nas dívidas da Companhia

Operação	Controladora					Consolidado				
	2017					2017				
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Possível - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	15.551	18.278	3.623	-	37.452	27.674	42.187	24.755	41.899	136.515
Dívidas em TR	-	6	12	85	103	-	7	12	85	104
Dívidas em TJLP	12	-	-	-	12	1.404	1.165	28	-	2.597
Dívidas em IPCA	11	88	1.948	-	2.047	13	107	1.956	-	2.076
Total de impacto	15.574	18.372	5.583	85	39.614	29.091	43.466	26.751	41.984	141.292
Cenário Remoto - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	30.906	36.365	7.205	-	74.476	54.920	83.808	49.226	83.122	271.076
Dívidas em TR	1	13	23	169	206	1	14	23	169	207
Dívidas em TJLP	22	-	-	-	22	2.805	2.372	57	-	5.234
Dívidas em IPCA	23	177	3.944	-	4.144	27	215	3.959	-	4.201
Total de impacto	30.952	36.555	11.172	169	78.848	57.753	86.409	53.265	83.291	280.718
Operação	Controladora					Consolidado				
	2017					2017				
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Possível - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	(15.759)	(18.479)	(3.666)	-	(37.904)	(28.126)	(42.775)	(25.048)	(42.615)	(138.564)
Dívidas em TR	(1)	(7)	(11)	(84)	(103)	(1)	(7)	(11)	(84)	(103)
Dívidas em TJLP	(13)	-	-	-	(13)	(1.384)	(1.049)	(23)	-	(2.456)
Dívidas em IPCA	(11)	(86)	(1.900)	-	(1.997)	(14)	(105)	(1.908)	-	(2.027)
Total de impacto	(15.784)	(18.572)	(5.577)	(84)	(40.017)	(29.525)	(43.936)	(26.990)	(42.699)	(143.150)
Cenário Remoto - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	(31.727)	(37.160)	(7.374)	-	(76.261)	(56.713)	(86.137)	(50.382)	(85.964)	(279.196)
Dívidas em TR	(1)	(13)	(23)	(168)	(205)	(1)	(13)	(23)	(168)	(205)
Dívidas em TJLP	(30)	-	-	-	(30)	(2.751)	(1.997)	(45)	-	(4.793)
Dívidas em IPCA	(23)	(171)	(3.754)	-	(3.948)	(27)	(208)	(3.769)	-	(4.004)
Total de impacto	(31.781)	(37.344)	(11.151)	(168)	(80.444)	(59.492)	(88.355)	(54.219)	(86.132)	(288.198)

Notas Explicativas

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes e estão demonstrados a seguir:

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social nos exercícios

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2017 à 30.06.2017	30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	30.06.2016
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	-	-	(11.580)	(24.492)	(13.446)	(25.783)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(3.075)	(263)	2.279	1.410	1.851	9.575	7.089	8.814
	<u>(3.075)</u>	<u>(263)</u>	<u>2.279</u>	<u>1.410</u>	<u>(9.729)</u>	<u>(14.917)</u>	<u>(6.357)</u>	<u>(16.969)</u>

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2017 à 30.06.2017	30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	30.06.2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	53.443	100.641	32.141	71.219	60.704	116.511	41.445	90.769
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(18.171)	(34.218)	(10.928)	(24.214)	(20.639)	(39.614)	(14.091)	(30.861)
Efeitos tributários sobre:								
Resultado da equivalência patrimonial	15.315	30.622	13.847	27.330	101	203	76	150
Diferença de base de cálculo para as empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	-	10.075	19.624	8.391	16.369
Exclusões (adições) permanentes e outros	(219)	3.333	(640)	(1.706)	734	4.870	(733)	(2.627)
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(3.075)</u>	<u>(263)</u>	<u>2.279</u>	<u>1.410</u>	<u>(9.729)</u>	<u>(14.917)</u>	<u>(6.357)</u>	<u>(16.969)</u>
Alíquota efetiva - %	-5,8%	-0,3%	7,1%	2,0%	-16,0%	-12,8%	-15,3%	-18,7%

16 Patrimônio líquido - Controladora

a. Capital social

Em 30 de junho de 2017, o capital social integralizado da Companhia é de R\$1.261.728 (R\$1.261.728 em 31 de dezembro de 2016) e está representado por 176.611.578 ações ordinárias sem valor nominal (176.611.578 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2016). O capital social realizado da Companhia é de R\$1.231.313 (R\$1.231.313 em 31 de dezembro de 2016), devido ao registro de gastos com emissões de ações no valor de R\$30.415 em conta redutora de patrimônio líquido.

Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 200.000.000 de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão, o preço e as condições de integralização.

O Conselho de Administração poderá:

- (i) Reduzir ou excluir o prazo para exercício do direito de preferência dos acionistas para a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita:

Notas Explicativas

(a) mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública; e (b) permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei.

- (ii) Outorgar, de acordo com plano de opção aprovado pela Assembleia Geral, opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores, empregados e prestadores de serviço, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam investidas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas.

b. Reservas de capital

Ágio na emissão de ações

A Companhia destinou os valores de R\$393.111 e R\$58.971, decorrentes dos recursos obtidos com a abertura do capital, para a reserva de capital, conforme atas de reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 9 de fevereiro e 1º de março de 2007, respectivamente, perfazendo um total de R\$452.082.

Outras reservas de capital

A Companhia constituiu reserva para fazer frente ao plano de remuneração baseado em ações no montante de R\$13.198 (R\$21.798 em 31 de dezembro de 2016).

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de agosto de 2016, foi aprovado a aquisição até o limite de 2.355.021 ações de sua própria emissão, por meio da controladora para subsidiar o plano de remuneração de ações. O prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data. Para fins de consolidação das demonstrações financeiras, estão apresentadas na rubrica “Ações em tesouraria” no patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2017, o valor das ações em tesouraria da Companhia é de R\$2.752 (R\$1.494 em 2016) dividido em 87.885 ações ordinárias (50.900 ações ordinárias em 2016).

O preço de mercado dessas ações em tesouraria em 30 de junho de 2017 é de R\$2.893 (R\$1.358 em 31 de dezembro de 2016), sendo R\$32,92 por ação (R\$26,67 em 31 de dezembro de 2016).

c. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, conforme estatuto social, limitado ao capital social.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, que corresponde ao lucro remanescente, após a destinação para a reserva legal e a proposta para a distribuição dos dividendos, visa, principalmente, atender aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital para expansão, modernização e manutenção dos shopping centers.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Política de dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da

Notas Explicativas

Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 25% do lucro líquido apurado no exercício social anterior deverá ser distribuído como dividendo obrigatório. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, lucro líquido é definido como o resultado do exercício que remanescer depois de deduzidos os montantes relativos ao imposto de renda e à contribuição social, líquido de quaisquer prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores e de quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e administradores no lucro da Companhia.

Distribuição de dividendos

Conforme deliberado em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2017, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 38.376, além dos dividendos adicionais complementares no montante de R\$ 81.624, totalizando o montante de R\$ 120.000, sendo que 50% foi pago em 22 de maio de 2017 e o restante será liquidado em 22 de setembro de 2017.

17 Lucro por ação

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Lucro básico por ação das operações (em R\$)	0,56880	0,41173
Lucro diluído por ação das operações (em R\$)	0,56765	0,41081

a. Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	100.378	72.629
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	176.473.757	176.398.611

b. Lucro diluído por ação

O lucro utilizado na apuração do lucro por ação diluído é o seguinte:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Lucro utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	<u>100.378</u>	<u>72.629</u>

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, como segue:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	176.473.757	176.398.611
Quantidade média ponderada das opções de empregados	355.944	396.419
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	176.829.701	176.795.030

18 Seguros

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e seus empreendimentos apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

a. Seguro de riscos nomeados

A Companhia contratou seguro de riscos nomeados, que abrange os usuais riscos que podem impactar suas atividades, com a Allianz Seguros S.A. (51%) e com a Itaú Seguros S.A. (49%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$ 672.421 relativos aos danos materiais e lucros cessantes, e o Shopping Pátio Higienópolis com a Sul América Cia de Seguros/Axa (65%) e a Yasuda Marítima Seguros S.A. com (35%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$ 382.124 relativos aos danos materiais e lucros cessantes.

O período de cobertura estende-se até 28 de setembro de 2017.

Locais segurados	Danos Materiais	Lucros Cessantes	Total
Shopping Center Praia de Belas	202.040	82.920	284.960
Shopping Center Iguatemi São Paulo e Torres	403.000	264.421	667.421
Shopping Center Iguatemi São Carlos	89.037	19.601	108.638
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	380.101	145.397	525.498
Conjunto Comercial Porto Alegre - Torre	31.228	2.269	33.497
Shopping Center Iguatemi Campinas	426.214	167.167	593.381
Power Center	44.951	4.846	49.797
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A	6.761	-	6.761
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	188.197	44.019	232.216
Market Place Shopping Center	202.421	68.444	270.865
Market Place - Tower I	50.570	13.767	64.337
Market Place - Tower II	51.923	13.767	65.690
Shopping Center Galleria	114.797	38.867	153.664
Shopping Center Iguatemi Brasília	233.524	73.923	307.447
Shopping Center Iguatemi Alphaville	266.195	59.258	325.453
Shopping Center Esplanada	129.627	54.758	184.385
Shopping Center Iguatemi JK	346.954	127.385	474.339
Área Comum Iguatemi JK	145.087	3.954	149.041
Outlet Novo Hamburgo	57.754	14.259	72.013
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	275.069	26.187	301.256
Shopping Center Iguatemi Esplanada	310.802	48.479	359.281
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto	244.581	31.056	275.637
Shopping Pátio Higienópolis	297.115	85.009	382.124

Notas Explicativas

b. Seguro de Responsabilidade Civil Geral

A Companhia tem um seguro de responsabilidade civil geral que abrange os riscos usuais aplicáveis às suas atividades.

Em seguro contratado com a Allianz Seguros S.A., tal apólice refere-se às quantias pelas quais a Companhia possa vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expresse pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros. O período de cobertura do seguro de responsabilidade civil geral estende-se até 28 de setembro de 2017. A importância segurada terá o valor máximo de indenização entre R\$13,5 milhões e pode ser dividida em: (a) shopping centers e condomínio; (b) estabelecimentos comerciais e/ou industriais: para os locais das holdings; (c) objetos pessoais de empregados com sublimite de R\$ 40.000; (d) estabelecimentos de hospedagem, restaurante, bares, boates e similares; (e) responsabilidade civil do empregador; (f) riscos contingentes de veículos; (g) danos ao conteúdo das lojas; (h) falha profissional da área médica (sublimite de R\$1MM); (i) obras civis e/ou serviços de montagem e instalação condicional de: erro de projeto, cruzada, danos materiais ao proprietário da obra; (j) responsabilidade civil de garagista: incêndio/roubo de veículo para locais que não possuem sistema de Valet e incêndio/roubo/colisão para os locais que possuem sistema de Valet (sublimite de R\$500 mil); (k) alagamento/ inundação para responsabilidade civil garagista e (l) danos morais para todas as coberturas.

19 Receita líquida de aluguéis e serviços

A receita líquida de aluguéis e serviços está representado como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2016 à 30.06.2016
Aluguéis	55.931	109.340	53.038	102.874	133.868	265.119	126.861	248.299
Estacionamento	11.630	23.069	11.054	21.502	36.024	71.480	35.200	69.032
Prestação de serviços	2.568	5.411	3.428	5.912	13.417	26.484	13.320	25.813
Outros (*)	517	1.059	290	1.073	13.484	26.258	13.573	26.228
Receita bruta de aluguéis e serviços	70.646	138.879	67.810	131.361	196.793	389.341	188.954	369.372
Impostos e deduções	(8.400)	(15.472)	(7.330)	(13.268)	(27.380)	(52.579)	(26.143)	(46.074)
Receita líquida de aluguéis e serviços	62.246	123.407	60.480	118.093	169.413	336.762	162.811	323.298

(*) O valor da linha de outros, refere-se substancialmente a receita oriunda da amortização dos recursos recebidos pela cessão de direitos.

20 Custo dos serviços e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas IFRSs, está apresentado, o detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas administrativas por natureza:

Notas Explicativas

a. Controladora

	01.04.2017 à 30.06.2017			01.04.2016 à 30.06.2016			
	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas
Depreciações e amortizações	9.725	15.103	4.272	19.375	9.881	14.621	5.759
Pessoal	9.760	7.458	11.560	19.018	9.880	6.906	10.651
Remuneração baseado em ações	-	-	66	66	348	-	695
Serviços de terceiros	3.938	3.299	4.114	7.413	4.093	2.709	4.349
Fundo de promoção	80	165	-	165	973	1.895	-
Estacionamento	3.437	6.941	-	6.941	3.757	7.346	-
Outros	8.579	9.397	7.512	16.909	6.989	7.528	6.987
	<u>35.519</u>	<u>42.363</u>	<u>27.524</u>	<u>69.887</u>	<u>35.921</u>	<u>41.005</u>	<u>28.441</u>

b. Consolidado

	01.04.2017 à 30.06.2017			01.04.2016 à 30.06.2016			
	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas	Total	Total	Custo dos serviços	Despesas administrativas
Depreciações e amortizações	26.381	44.783	8.077	52.860	27.223	44.377	10.693
Pessoal	15.985	15.038	14.868	29.906	15.311	14.436	16.076
Remuneração baseado em ações	-	-	66	66	348	-	695
Serviços de terceiros	5.382	4.911	4.272	9.183	4.600	4.362	4.421
Fundo de promoção	690	1.386	-	1.386	2.050	4.016	-
Estacionamento	9.022	18.039	-	18.039	9.594	18.796	-
Outros	15.605	23.595	6.213	29.808	14.078	18.398	5.816
	<u>73.065</u>	<u>107.752</u>	<u>33.496</u>	<u>141.248</u>	<u>73.204</u>	<u>104.385</u>	<u>37.701</u>

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016
Receitas financeiras:								
Juros ativos	2.619	2.857	4.405	9.011	3.692	7.121	6.073	13.289
Variações monetárias e cambiais ativas	50	432	523	1.056	(344)	360	2.575	4.876
Rendimentos de aplicações financeiras	4.635	12.266	1.850	7.426	8.212	21.046	8.868	18.602
Outras receitas financeiras	-	-	19	41	17	117	70	101
	<u>7.304</u>	<u>15.555</u>	<u>6.797</u>	<u>17.534</u>	<u>11.577</u>	<u>28.644</u>	<u>17.586</u>	<u>36.868</u>

	Controladora				Consolidado			
	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016	01.04.2017 à 30.06.2017	01.04.2016 à 30.06.2016
Despesas financeiras:								
Juros passivos	(10.778)	(18.703)	(11.488)	(21.385)	(34.097)	(68.380)	(32.916)	(61.587)
Variações monetárias e cambiais passivas	(3)	(12)	(100)	(259)	522	(314)	(6.268)	(13.890)
Encargos de debêntures	(16.577)	(38.239)	(27.602)	(58.796)	(16.577)	(38.239)	(27.602)	(58.796)
Impostos e taxas	(1.033)	(1.639)	(318)	(817)	(1.438)	(2.269)	(595)	(1.224)
Outras despesas financeiras	(1.826)	(3.485)	(2.405)	(4.274)	(3.374)	(6.307)	(3.124)	(6.143)
	<u>(30.217)</u>	<u>(62.078)</u>	<u>(41.913)</u>	<u>(85.531)</u>	<u>(54.964)</u>	<u>(115.509)</u>	<u>(70.505)</u>	<u>(141.640)</u>

Notas Explicativas

22 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas operacionais são representadas, principalmente, por receitas de revendas de pontos, taxas de transferências de lojas e multas por rescisão de contratos de lojistas, enquanto que outras despesas operacionais são representadas, principalmente, por provisões para créditos de liquidação duvidosa.

23 Relatório por segmento

As informações apresentadas ao principal tomador de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia, não apresenta nenhum segmento reportável do Grupo de acordo com a CPC 22/IFRS 8. A demonstração do resultado é o menor nível para fins de análise de desempenho da Companhia.

24 Benefícios a empregados

a. Plano de previdência complementar privada

A Companhia mantém plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia contribui com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia não possui nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

Em 30 de junho de 2017, a contribuição da Companhia atingiu o montante de R\$ 460 (R\$ 1.248 em 31 de dezembro de 2016).

b. Plano Iguatemi de Bonificação

A Companhia possui plano de bonificação atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais a todos os seus empregados.

Em 30 de junho de 2017, o valor pago aos empregados elegíveis foi de aproximadamente R\$ 8.352 (R\$ 10.008 em dezembro 2016). Os pagamentos são feitos anualmente.

c. Plano de remuneração baseado em ações

A descrição das principais características do plano de remuneração baseado em ações são as mesmas divulgadas na nota 24 (c) às demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e permanecem válidas.

Para o período findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30.06.2017		31.12.2016	
	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	1.909.200	20,84	2.498.400	19,34
Ajuste de Opções concedidas	-	-	217.600	19,34
Opções exercidas	(848.015)	21,01	(806.800)	20,43
Opções em circulação no fim do exercício	1.061.185	21,22	1.909.200	20,84

Notas Explicativas

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

Data	Opções em circulação			
	Opções em circulações no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço do exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do período
31 de dezembro de 2016	1.909.200	22	20,72 - 20,84	1.164.800
30 de junho de 2017	1.061.185	16	21,10 - 21,22	316.785

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$ 66 no período findo em 30 de junho de 2017 (R\$ 695 em 30 de junho de 2016), o impacto no patrimônio líquido é de R\$ 8.600 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para período. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

25 Compromissos assumidos

Em 20 de dezembro de 2013, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção do I Fashion Outlet Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte - MG. O Outlet terá 30.300 m² de ABL, onde a Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 140.700. A previsão de inauguração é para outubro de 2019.

Em 04 de fevereiro de 2014, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção o I Fashion Outlet Santa Catarina, em Tijucas, região metropolitana de Florianópolis - SC. O Outlet terá 30.000 m² de ABL. A Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 147.100 e a previsão de inauguração para outubro de 2018.

26 Eventos subsequentes

Em 24 de julho de 2017, a Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração a emitir a quinta emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, a ser vinculada à emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”). O valor total da emissão será de, inicialmente, R\$ 250.000, com prazo de sete anos contados da data de emissão e remuneração limitada a 97,5% da variação acumulada da taxa DI. Os detalhes da operação estão no prospecto divulgado ao mercado em 27 de Julho de 2017.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em 30 de junho de 2017, revisitamos nossas projeções divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 2016 e reiteramos as projeções lá apresentadas (maiores detalhes vide Comentários do Desempenho deste ITR).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias de períodos anteriores examinadas e revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com data de 21 de fevereiro de 2017 e 9 de agosto de 2016, respectivamente.

São Paulo, 8 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Marcos Alexandre S. Pupo

Contador CRC-1SP221749/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A, em conformidade com as atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, bem como nos incisos II e VII do artigo 163 da Lei 6404/76, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas referente às Informações Trimestrais e, com base no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes, a ERNST & YOUNG Auditores Independentes é da opinião de que a documentação supra mencionada reflete, adequadamente, a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 08 de agosto de 2017.

Jorge Moyses Dib Filho

Conselheiro Fiscal

José Augusto da Gama Figueira

Conselheiro Fiscal

Roberto Terziani

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2017.

São Paulo, 08 de agosto de 2017

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com o parecer dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais referentes ao 2º Trimestre de 2017.

São Paulo, 08 de agosto de 2017

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores